

Demonstrações Financeiras

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Relatório da Administração	7
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - 31 de dezembro de 2019	20
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	23
Demonstração do resultado	25
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	26
Demonstração do fluxo de caixa.....	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras	28
Parecer do Conselho Fiscal.....	93

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores do
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 2.7 e 7, o Banco classifica o nível de risco das operações de crédito, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes, e pelo fato da classificação de nível de risco dos clientes e da avaliação das garantias envolverem julgamento por parte da administração.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Efetuamos, entre outros testes, análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco dos clientes, por meio de uma amostra selecionada para teste, e consideramos todos os aspectos relacionados à concessão e monitoramento desses créditos, tais como garantias, renegociações, aprovações e atualização da análise de crédito. Recalculamos a provisão para crédito de liquidação duvidosa com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682 e confrontamos com todos os registros contábeis. Através de procedimentos analíticos, analisamos as principais variações de ratings, e o comportamento das operações de crédito com base nas nossas expectativas estabelecidas previamente. Analisamos também a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas associadas à provisão adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 2.7 e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Planos de benefício pós-emprego

O Banco possui passivos relevantes relacionados a planos de benefícios pós-emprego que, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 2.15 e 24, compreendem benefícios de aposentadoria, saúde e seguro de vida. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: mortalidade geral; entrada em invalidez; custos médicos; crescimento salarial; composição familiar; taxa de desconto e inflação.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o suporte de nossos especialistas, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela administração na avaliação das obrigações atuariais decorrentes dos planos de benefício pós-emprego, verificando a razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas no cálculo matemático e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria a realização de testes de integridade das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós-emprego.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os planos de benefício pós-emprego, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n^{os} 2.15 e 24, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade dos créditos tributários

O Banco possui ativo fiscal diferido, constituído substancialmente sobre diferenças temporárias na apuração da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes principalmente de despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (perdas de crédito), benefícios pós-emprego, despesas de outras provisões contingenciais e ajustes a valor de mercado das operações de títulos e valores mobiliários e operações de swap.

Consideramos um principal assunto de auditoria devido ao expressivo montante registrado, e pelo fato do estudo de realização desses ativos envolver um alto grau de julgamento na determinação de premissas sobre a performance futura do Banco, conforme descrito nas notas explicativas n^{os} 2.14 e 19.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos a metodologia e as premissas utilizadas pela administração no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros, bem como o atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil. Verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, assim como as avaliações anteriores e a razoabilidade das premissas utilizadas. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento das projeções com suas oscilações e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao estudo de realização, incluindo as projeções de resultados futuros, preparados pela administração do Banco, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n^{os} 2.14 e 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras do Banco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de fevereiro de 2019, opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco é a Administração do Banco, aquela com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG), em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2019.

Com mais de 57 anos de existência, o BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, sendo vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SEDE).

Acompanhando a agenda global de desenvolvimento e tendo no centro de sua estratégia o foco nas gerações futuras, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são vitais para o BDMG. Dessa forma, o Banco reconhece e reforça o seu compromisso com as ambições incorporadas pelos ODS. A estratégia, construída no ano de 2019, além de intensificar ações para solidez financeira e eficiência na gestão, buscou novas fontes de recursos, solucionando as barreiras que restringem a canalização de financiamento para o desenvolvimento sustentável e gerando oportunidades para aumentar os investimentos em Minas Gerais.

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no ano de 2019 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feito pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

NOSSO DESEMPENHO

Em 2019, o BDMG desembolsou R\$ 1.308,4 milhões em financiamentos, apresentando um crescimento de 2,2% em relação ao ano anterior. Com isso, estima-se que tal montante gerou um impacto adicional de R\$ 974,6 milhões na produção mineira, estimulando aproximadamente 22.677 empregos e R\$ 44,2 milhões em ICMS¹. No mesmo período, 5.083 clientes foram atendidos, um crescimento de 6% em relação ao período anterior.

O Banco encerrou o ano com 21.440 clientes em carteira, resultado que consolida sua presença em 738 municípios, ou seja, 87% dos municípios mineiros. São micro, pequenas, médias e grandes empresas de diversas atividades econômicas e também prefeituras municipais de todas as regiões do estado.

Os desembolsos realizados com recursos próprios representaram 56% (R\$ 734 milhões) das liberações totais, enquanto 42% (R\$ 549 milhões) foram provenientes de repasses, originários das parcerias com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Ministério do Turismo e Caixa Econômica Federal (CEF). As operações que utilizaram recursos de fundos representaram 2% (R\$ 26 milhões) das liberações e tiveram como fonte a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e Fundação Renova.

Em relação aos principais setores atendidos pelo BDMG, observou-se crescimento de 4 pontos percentuais (p.p.) na participação de comércio e serviços (49%), seguido do setor Indústria da Transformação, com queda de 6 p.p. (27%), o setor Serviços Industriais de Utilidade Pública, com aumento de 1 p.p. (13%), Agricultura, Pecuária e Silvicultura (7%), com aumento de 2 p.p. e outros setores com diminuição de 1 p.p. (5%), em comparação a 2018.

Quanto ao desempenho regional, 78% dos desembolsos (R\$ 1.022 milhões) foram destinados para as macrorregiões Central, Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Zona da Mata. Ainda assim, os desembolsos para as regiões Norte e Noroeste de Minas cresceram 76%, passando de R\$ 59 milhões em 2018 para R\$ 103 milhões em 2019.

¹ A metodologia utilizada foi a Matriz Insumo-Produto, elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP), que permite a identificação da quantidade de insumos de diversos ramos de atividade necessária para a produção de um produto qualquer. A partir dela, é possível identificar os setores-chave da economia, bem como fazer estudos de avaliação de impactos de políticas públicas sobre o emprego, a renda, a arrecadação estatal, etc.

DESTAQUES DO ANO

Municípios Mineiros



A atuação do BDMG junto aos municípios tem o propósito de melhorar a qualidade de vida dos mineiros com o financiamento da infraestrutura municipal. Os financiamentos têm como finalidade obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, abastecimento de água e esgoto, resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, além da possibilidade de aquisição de máquinas e equipamentos. Atualmente, o BDMG possui uma carteira ativa de R\$ 625 milhões destinada ao setor público, com 437 prefeituras mineiras com contratos ativos.

No edital lançado em 2019, direcionado aos municípios, o Banco recebeu 431 inscrições de prefeituras para obter financiamentos, alta de 11% em relação ao último edital, lançado em 2017. Juntos, os pedidos somam aproximadamente R\$ 649 milhões, o que supera em 19% o volume requisitado pelas cidades há dois anos.

O BDMG também foi responsável por 71% de todas as operações de crédito aos municípios mineiros que foram aprovadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 2019, superando, inclusive, os demais bancos públicos. Foram 264 operações que somaram R\$ 264,7 milhões.

Ao longo do ano, foram desembolsados R\$ 127,5 milhões para projetos de 182 municípios mineiros, valor 3,8% maior que o desembolsado no mesmo período de 2018 (R\$ 122,8 milhões). Do total de municípios atendidos, 41% (74 municípios) apresentam IDHM inferior à média de Minas Gerais.

Em relação aos projetos de saneamento para municípios, que englobam tratamento e distribuição de água, tratamento de esgoto ou resíduos sólidos urbanos, foram desembolsados R\$ 9,2 milhões em 2019, beneficiando 22 municípios mineiros, sendo 10 com IDHM inferior à média do estado.

Em dezembro, foi lançada a consulta pública de concessão de três unidades de conservação da Rota das Grutas Peter Lund, projeto que integra o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc). O modelo do projeto de concessão foi realizado pelo BDMG, consolidando a atuação do Banco no segmento de estruturação de projetos. A concessão, que é a primeira na área ambiental do estado, está prevista para o prazo de 25 anos e contempla a possibilidade de uso das áreas para fins turísticos, como hospedagem, alimentação, atividades de lazer e aventura e venda de souvenirs. O valor estimado de contrato é da ordem de R\$ 347 milhões, com investimento inicial de R\$ 6,3 milhões. A licitação está prevista para o primeiro semestre de 2020.

Energia Limpa e Meio Ambiente



Uma vez que o tema da sustentabilidade tem sido um elemento central da nossa estratégia nos últimos anos, o BDMG se propõe a contribuir para o aumento da participação de energias renováveis na matriz energética brasileira e global e no combate à mudança climática, conforme descritos nos ODS 7 – Energia Limpa e Acessível e 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima.

Com o intuito de obter recursos com custos competitivos para financiar projetos de geração de energia limpa e eficiência energética, o BDMG assinou, em outubro, um contrato junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI) que resultou na captação de 100 milhões de euros. A linha de crédito tem por objetivo financiar projetos de geração de energia renovável – energia solar fotovoltaica, energia hidrelétrica de pequena escala e usinas de bioenergia – e eficiência energética, como iluminação pública e eficiência em edifícios e indústrias, por exemplo, com custos competitivos.

Ainda nos meses de novembro e dezembro, dois projetos de geração de energia solar fotovoltaica do Norte de Minas, com potencial para gerar 18 GWh/ano de energia solar, foram aprovados pelo BEI. Os dois projetos resultam em uma quantificação da emissão evitada de CO₂ no valor de 33.590 toneladas. A avaliação foi realizada com base na ferramenta de cálculo do Programa Fundo Clima e demonstra a importância desse tipo de projeto para melhoria das condições climáticas.

Além desses dois projetos, outros 52 clientes receberam financiamento para projetos de geração de energia solar fotovoltaica, frente a 25 clientes em 2018. O volume total desembolsado para projetos de energia solar triplicou em comparação a 2018, resultando em R\$ 53 milhões financiados nas linhas 'BDMG Solar Fotovoltaico', 'BDMG Sustentabilidade', 'Finame Fundo Clima', entre outros produtos. Por meio das operações que receberam recursos em 2019, estima-se uma capacidade de geração de 45,8 GWh/ano de energia solar, o equivalente ao consumo anual de mais de 23.800 domicílios.

Cerca de 78% (R\$ 41,4 milhões) do total desembolsado para projetos de energia solar foram destinados para projetos no Norte de Minas, umas das regiões mais carentes de investimento no estado. Além disso, 44% dos financiamentos em energia solar foram destinados para projetos em municípios de baixo IDHM.

Além de contribuir com o desenvolvimento econômico das regiões, esses projetos estão comprometidos com a geração de energia limpa e alinhados aos preceitos do financiamento favorável à melhoria das condições climáticas no mundo. Ressalta-se que os impactos causados pela geração fotovoltaica são relativamente mais baixos em comparação às fontes fósseis, além de contribuírem para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Além das energias renováveis, o BDMG apoiou outros projetos com externalidade ambiental positiva. Foram realizadas operações no setor de biocombustíveis, atendendo a empresas de quatro municípios do Triângulo Mineiro, e operações com ações de tratamento de resíduos industriais e redução da poluição atmosférica, em sintonia com o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Visando medir o impacto das suas operações no clima, o BDMG iniciou, em 2019, o desenvolvimento de uma calculadora de CO₂, por meio de cooperação técnica com o BID. O objetivo é avaliar as emissões, remoções, estoque de carbono florestal e as reduções de emissões de projetos financiados pelo BDMG. O desenvolvimento da ferramenta leva em conta uma análise das características e especificidades da carteira de investimentos do Banco aliada à implantação de indicadores ambientais que contemplem as emissões dessas operações.

Micro e Pequenas Empresas



É indiscutível o importante papel que as Micro e Pequenas Empresas (MPE) exercem em uma economia, principalmente na oferta de empregos. Em 2019, as MPEs foram responsáveis por nada menos que 81% dos

empregos criados em Minas Gerais, contra 19% das médias e grandes². Visando a ampliação do acesso ao crédito pelos micro e pequenos empresários, o BDMG Digital avalia e concede crédito através de uma plataforma on line e conta com uma rede de correspondentes bancários para MPEs credenciada em todo o estado, sempre buscando proximidade com o cliente e colocando-o no centro, com atendimento ágil e eficaz.

BDMG Digital

O desembolso de processos originados via BDMG Digital foi de R\$ 172 milhões, correspondendo a 96% do total liberado para as micro e pequenas empresas em 2019, crescimento de 10,5% se comparado ao desembolso através da plataforma em 2018. Em número de clientes, foram 4.566 com financiamentos realizados pela plataforma, apresentando crescimento de 5% em relação a 2018, quando foram efetivados 4.333 clientes.

Também em 2019, o BDMG Digital registrou cerca de 600 mil acessos, número que representou um recorde histórico, com crescimento de 54% em relação aos acessos à plataforma em 2018. Analisando-se a média mensal de acessos, evoluiu-se de 32.250 acessos em 2018 para 49.757 em 2019. No ano, registrou-se recorde de empresas que formalizaram a inserção de ao menos uma proposta, totalizando 21.494 empresas/CNPJs, 46% originados do canal de venda direta, que em 2018 representava 37% do total.

Além do acesso direto ao financiamento via BDMG Digital, os empresários também contam com uma rede de correspondentes bancários distribuídos em todo o território do estado. São formados por federações de classes e sindicais, cooperativas de crédito e banco. Em 2019, o BDMG contou com 367 correspondentes credenciados, somando 760 pontos de atendimento espalhados por 194 municípios de Minas Gerais; 240 desses correspondentes liberaram no mínimo uma proposta para empresas de 339 cidades mineiras.

Geraminas Giro Mais

Objetivando simplificar a aquisição de crédito para as micro e pequenas empresas e diversificar a oferta de produtos na plataforma WEB, no terceiro trimestre foi lançado um novo produto no BDMG Digital: o Geraminas Giro Mais. A nova linha de financiamento, que constitui uma linha especial de capital de giro com limites de crédito e prazos ampliados, taxas competitivas e garantias simplificadas para atender a empresas com faturamento anual entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 30 milhões, desembolsou R\$ 4,8 milhões nos últimos meses de 2019.

Inclusão de gênero

Com o objetivo de apoiar as MPEs controladas por mulheres e incentivar a inclusão de mulheres nos negócios, um dos produtos também disponíveis no canal digital é a linha de financiamento 'Empreendedoras de Minas'. Nessa linha, que representa 19% do volume desembolsado em 2019 através do BDMG Digital, desembolsou-se R\$ 58 milhões desde seu lançamento em 2018. Desses, R\$ 32,5 milhões foram desembolsados somente em 2019, atendendo a 977 empreendedoras (25% a mais do que em 2018) em 220 municípios mineiros, sendo 40 municípios com IDHM inferior à média do estado.

Turismo

Frente à relevância do incentivo à atividade turística para a economia do estado, o BDMG atua junto ao Ministério do Turismo na operação do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) desde 2018. O Fundo é voltado para melhoria da infraestrutura turística. Ao todo, R\$ 28,4 milhões foram contratados e R\$ 19,5 milhões desembolsados para 151 clientes do setor.

Nas linhas para investimentos fixos e compra de bens e equipamentos, foram desembolsados R\$ 12,9 milhões; 36 empresas foram atendidas em 2019. Destas, 11 clientes aplicaram seus recursos em investimentos para energia solar fotovoltaica (R\$ 1,2 milhão), enquadrando-se na categoria turismo sustentável.

² Fonte: CAGED. Dados entre janeiro e novembro de 2019.

Em setembro, por meio do BDMG Digital, foi lançado o 'Fungetur Giro', linha de crédito para micro e pequenas empresas da cadeia do turismo com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões e com taxas significativamente abaixo da média do mercado para este segmento. Por meio desse lançamento, 115 micro e pequenas empresas foram atendidas e R\$ 6,6 milhões foram desembolsados no 4º trimestre de 2019.

Inovação



O BDMG busca promover a inovação no setor produtivo mineiro e viabilizar a criação e o acesso ao mercado de crédito para empresas de base tecnológica e também apoiar projetos inovadores.

Financiamentos e investimentos em participação

Para financiar projetos inovadores, o Banco atua há 8 anos com recursos em parcerias com a FAPEMIG e há 5 anos com BNDES e Finep. R\$ 51,5 milhões foram desembolsados nessas linhas e 27 novos projetos foram financiados no decorrer de 2019, o que representa um aumento de 21% no volume desembolsado em relação a 2018.

Além do estímulo à inovação por meio do financiamento, o BDMG também atua com instrumentos de investimento para o apoio a empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento. Em 2019, R\$ 9,2 milhões foram integralizados nos nove Fundos de Investimento em Participação (FIPs) e em um Fundo de Venture Debt. Em conjunto, estes fundos já investiram R\$ 70,7 milhões em 24 empresas mineiras.

O Banco possui participação acionária em duas companhias, detendo 6,5% das ações da Unitech Semicondutores S.A., indústria de semicondutores em implantação localizada em Ribeirão das Neves-MG, da qual é acionista desde 2012, e 6,7% da Biommm S.A., indústria biofarmacêutica localizada em Nova Lima-MG, da qual é acionista desde 2013.

Hubble

Outra importante iniciativa é o Hubble, um hub com sede no BDMG para startups que utilizam tecnologia de forma intensiva e inovadora. Resultado da parceria entre BDMG, LM Ventures e Banco Olé, o Hubble reuniu, em janeiro de 2019, 15 startups vencedoras do 1º Batch em um ambiente de troca e conexão com grandes corporações para impulsionar a realização de negócios. Em 8 meses, faturaram juntas R\$ 8,3 milhões e cresceram em média 107,8%, em relação a 2018.

O Hubble gerou 81 empregos diretos através das suas startups, que levantaram mais de R\$ 7,5 milhões em investimento. Após a entrada no Hubble, as startups assinaram 256 novos contratos. O BDMG contribuiu na concretização de novos negócios, apresentando as startups aos seus clientes como a Fundação Altivo, Telemont e Hermes Pardini. Essas mesmas 15 startups têm mais de 30 PoCs (Provas de Conceito) mapeadas com o BDMG e o Banco Olé, até o final de 2019.

Em setembro, foi lançado o Edital para seleção do 2º Batch. Das 88 startups inscritas, 13 foram escolhidas, sendo 10 com sede em Minas Gerais. Todas são fintechs, com produto e modelo de negócios definidos e com diferentes backgrounds e experiências em vários lugares do mundo. A seleção seguiu os seguintes critérios: grau de inovação, estágio de desenvolvimento, força da equipe, potencial de mercado, modelo de marketing e vendas, disponibilidade de pessoas e financeira, sinergia com as empresas parceiras.

As startups selecionadas foram: Asotech, Galax Pay, Pris Software, Banco Social Liberdade, GoCredit,, Sobix, HTS, Tyde, Cashtag Blockchain, Mitosis, Trovato Lending, Predify, Crawly.

Como parte das iniciativas impulsionadas pelo Hubble, foram realizados 84 eventos de capacitação, incluindo palestras, cursos e workshops, que contaram com a participação de 5.683 pessoas em Belo Horizonte. Dentre eles, destaca-se a Global Startup Weekend Sustainable Revolution, um dos mais importantes eventos de incentivo à inovação e à sustentabilidade no mundo, sediado pelo BDMG em junho.

Recuperação Econômica Após Desastres



Desde 2017, o BDMG tem atuado em conjunto com a Fundação Renova nos programas socioeconômicos relacionados com a dinamização econômica da região do Rio Doce – Desenvolve Rio Doce, Compete Rio Doce, Diversifica Mariana e no Programa Socioambiental de coleta e tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos nos 35 municípios da área mineira de atuação da Renova.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é um produto de financiamento de capital de giro com o objetivo de fomentar a atividade econômica nos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Está em operação desde outubro de 2017 e alcançou na área mineira operada pelo BDMG o volume de liberações de R\$ 29,4 milhões desde o início de sua atividade, beneficiando 779 empresas, com mais de 5 mil empregos apoiados. Só em 2019, 445 empresas foram atendidas e R\$ 14,1 milhões foram desembolsados em financiamentos para os setores de Comércio e Serviços (83%), Indústria da Transformação (15%) e outros setores (2%).

Lançado em dezembro de 2018, o Fundo Compete Rio Doce é operado em conjunto com o Sebrae e tem o objetivo de facilitar acesso ao crédito por empresas que, por restrições financeiras, não conseguiram financiamento por meio do Fundo Desenvolve Rio Doce. Estes empreendimentos recebem uma consultoria do Sebrae-MG com a finalidade de realizar um diagnóstico da capacidade operacional das empresas e orientá-las na busca de sustentabilidade dos negócios. O Sebrae atendeu em MG 337 empresas e desde o início do programa foram desembolsados R\$ 4,3 milhões, para 91 micro e pequenas empresas.

O programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos disponibiliza recursos financeiros aos municípios para elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais. Estão previstos investimentos da ordem de R\$ 390 milhões em 35 municípios mineiros, do total de R\$ 500 milhões que incluem os municípios do Espírito Santo. Em 2019, foram liberados R\$ 2,4 milhões para sete municípios.

Agronegócio

Reforçando o apoio do BDMG a uma atividade relevante na composição do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais, os financiamentos para o setor agropecuário são realizados por meio de linhas que utilizam recursos do BNDES, do Funcafé e provenientes da emissão de títulos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Em 2019, R\$ 628 milhões foram desembolsados por meio dessas linhas, representando um crescimento de 12,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No contexto global, o Brasil se mantém como o maior produtor e exportador mundial de café, produzindo aproximadamente 1/3 da produção mundial de café da safra 2018/2019. Minas Gerais foi responsável por 54,3% da produção nacional, consolidando o grão como segundo produto mais exportado pelo estado.

Para financiar a comercialização, aquisição e o capital de giro de empresas ligadas à cadeia do café, o BDMG utiliza recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFÉ) com o objetivo de desenvolver a produção local. Atualmente, o BDMG está entre os 10 maiores repassadores do Fundo, com mais de 5% do total disponibilizado para o ano-safra. Em 2019, R\$ 223 milhões foram contratados e desembolsados por meio do produto Funcafé, uma queda de 5% em relação a 2018. Considerando as operações da safra 2019/2020, iniciadas em julho de 2019, R\$ 164 milhões foram liberados, o que representa 64% de utilização do limite de R\$ 255 milhões disponibilizados pelo FUNCAFÉ ao BDMG, para a safra vigente.

Parcerias e Eventos



Cooperações técnicas

Com a estratégia de prospectar oportunidades e estreitar relações com instituições que compartilham a mesma missão de fomento, o BDMG firmou várias parcerias com os organismos multilaterais: o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Corporação Financeira Internacional (IFC), o FONPLATA – Banco de Desenvolvimento, Banco de Investimento Europeu (BEI), Empresa Espanhola de Financiamento ao Desenvolvimento (COFIDES), entre outros.

Em julho, foi assinado um memorando de entendimento com a IFC, braço de investimentos no setor privado do Grupo Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento do mundo voltada para a esfera privada em mercados emergentes. O objetivo é desenvolver, conjuntamente, um plano de trabalho para estudar alternativas de fomento para Minas Gerais e atrair oportunidades econômicas para projetos públicos e privados que contribuam com a diversificação da matriz econômica do estado.

Em agosto, foi assinado memorando de entendimento com o Fonplata. O objetivo é a realização de ações, estudos e análises conjuntas pelas duas instituições, consolidando uma oportunidade de atrair recursos de longo prazo aderentes ao desenvolvimento dos municípios mineiros.

Na ampliação de parceria com o BID, diferentes frentes de atuação foram abertas ao longo de 2019 com o objetivo de ampliar conhecimento e práticas relativas ao financiamento do desenvolvimento sustentável. No tocante à estratégia para a emissão de títulos sustentáveis, particularmente no que concerne a seus aspectos de um framework aderente à Agenda 2030, está em andamento um processo de certificação e estruturação legal e financeira. Além da construção de um framework de título ODS, no sentido de dar mais transparência às nossas ações, o segundo passo será o monitoramento e a mensuração dos impactos dos projetos sustentáveis, que inclui a estruturação de um sistema de monitoramento e avaliação de resultados. Outro foco da cooperação está relacionado à padronização e otimização de processos para estruturação de PPPs de iluminação pública nos municípios de Minas Gerais, visando eficiência energética.

Outro fato relevante foi a aprovação da Carta de Interesse da Agência de Crédito à Exportação Italiana SACE em instituir uma linha de garantia de até 20 milhões de dólares para importação de produtos italianos por cliente do BDMG.

Em dezembro, o BDMG obteve aprovação para assistência técnica no âmbito do projeto FiBraS (Finanças Brasileiras Sustentáveis), com o objetivo de desenvolver um produto financeiro inovador com recursos do fundo alemão GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit). O projeto encaminhado pelo BDMG propõe a criação de linhas de crédito para eficiência energética, com foco em micro, pequenas e médias empresas. A proposta está em linha com a Agenda 2030, na medida em que visa contribuir para melhorar a taxa de eficiência energética (ODS 7 – Energia Limpa e Acessível), gerando benefícios socioambientais.

BDMG como plataforma de conhecimento

No contexto das atuais tensões do mundo globalizado e dos novos desafios de desenvolvimento econômico, social e ambiental, os bancos e as instituições de desenvolvimento financeiro precisam trabalhar de forma integrada para repensar seus modelos de ação e seus papéis institucionais. Nesse sentido, o BDMG busca situar-se como uma plataforma de conhecimento para discussões e aprendizado nos temas mais prementes do financiamento ao desenvolvimento sustentável, digitalização, governança, monitoramento e avaliação, entre outros.

O BDMG, em cooperação com a ALIDE – Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento, buscou fortalecer o relacionamento com outras instituições de desenvolvimento nacionais e internacionais para o intercâmbio de experiências, boas práticas e cooperação técnica. Realizado nos dias 19 e 20 de setembro, o BDMG sediou o 1º Encontro de Economistas Chefe dos Bancos de Desenvolvimento da América Latina, uma iniciativa conjunta do BDMG, ALIDE e BID. Nos dois dias de encontro, onde participaram cerca de 30 instituições de 11 diferentes países, foram promovidos diálogos de alto nível e troca de experiências entre as instituições participantes, colocando Minas Gerais na liderança do debate sobre desenvolvimento sustentável e o modelo de atuação das instituições de fomento.

Em novembro de 2019, o Banco com apoio da FIEMG e FDC organizou o Pre BRICS Summit – Belo Horizonte, que se dividiu em dois momentos distintos e complementares, unindo aspectos culturais e técnicos. Tendo como alicerce fundamental a reunião oficial em Brasília, um pré-evento, realizado na capital mineira, se apresentou como uma oportunidade singular para intensificar o engajamento de temas fundamentais na agenda de financiamento e desenvolvimento econômico. A iniciativa buscou fortalecer o relacionamento com outras instituições de desenvolvimento nacionais e internacionais para o intercâmbio de experiências, boas práticas e cooperação técnica, em apoio aos desafios que trazem benefícios concretos para as populações dos países integrantes do BRICS.

Assim, resultados significativos foram colhidos como a promoção de debates de excelência que combinaram rigor técnico e geração de oportunidades econômicas. Ademais, a ONE Comprador LLC e a Comprador Limited anunciaram durante o evento uma parceria para criação do Fundo de Impacto Social Brasil-China. A parceria entre as duas empresas combina tecnologias, negócios e recursos chineses e brasileiros para investimentos em infraestrutura na ordem de U\$ 1 bilhão em projetos de saneamento prioritariamente para o Estado de Minas Gerais.

Em dezembro o BDMG também participou e co-organizou eventos na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas COP 25, que teve por objetivo discutir e definir os próximos passos cruciais no processo de mudança climática global. Único banco de desenvolvimento regional do país a estar presente como palestrante na COP25, o BDMG participou em três painéis, sendo um deles co-organizado com IDFC – International Development Finance Club, ALIDE e BID. Com o tema "Construindo o financiamento para o clima: o papel dos bancos de desenvolvimento", a missão mineira relatou experiências, juntamente com outros executivos do Banco Europeu de Investimentos (BEI), Instituto de Crédito Oficial (ICO) da Espanha, Empresa Espanhola de Financiamento ao Desenvolvimento (COFIDES), BID e KfW o Banco de Desenvolvimento da Alemanha.

Na COP 25, também foram assinados dois acordos de intenção com o Banco de Investimento Europeu (BEI) e Empresa Espanhola de Financiamento ao Desenvolvimento (COFIDES). O acordo entre BDMG e BEI tem por objetivo compartilhar experiências e melhores práticas em áreas e setores de interesse comum, reforçando ainda mais a cooperação entre as duas instituições. O acordo com COFIDES representa um primeiro passo para a entrada de capital espanhol no financiamento, especialmente, de pequenas e médias empresas sediadas em Minas. Ademais, foram realizadas várias reuniões bilaterais como oportunidade para viabilização de novos negócios, investimento e financiamento em torno de projetos e atividades de interesse compartilhado.

Ainda em dezembro, o BDMG também participou da sessão especial no Plenário do Senado, em Brasília, em comemoração aos 50 anos da Associação Brasileira de Desenvolvimento – ABDE. A sessão especial foi proposta pelo Presidente do BDMG, que também ocupa o cargo de 1º vice-presidente da ABDE, em função do papel que a Associação acrescentou ao Sistema Nacional de Fomento (SNF) no desenvolvimento brasileiro, ao longo da história e nas diferentes regiões. Fundada em Minas Gerais, durante o Congresso dos Bancos de Desenvolvimento de 1969, a ABDE atualmente tem um importante objetivo de capacitar seus 30 associados a enfrentar com eficácia os novos desafios de uma economia em transição.

Além dos eventos internacionais, ao longo de 2019, o BDMG sediou e organizou uma série de encontros com temas diversos e relevantes para a atuação de bancos de desenvolvimento na atualidade. Em junho, foi promovido o 1º Seminário Compliance do BDMG, cujo tema central foi a importância de uma governança sólida e transparente por parte das organizações como condição fundamental para a realização de operações financeiras ou negócios. Em agosto, foi realizado, em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP), evento com o tema do "Monitoramento e Avaliação no Âmbito da Agenda 2030" com parceiros como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, BNDES, Insper Metrics e IBGE. Em outubro, o BDMG sediou o evento "Mindset Digital e os Bancos de Desenvolvimento", com o objetivo de reunir especialistas da Google, BNDES e do Caribbean Development Bank (CDB) para refletir sobre a transformação digital dos serviços financeiros. Também em outubro, o BDMG recebeu o seminário regional da Associação Brasileira de Desenvolvimento – ABDE, promovido em conjunto com a ONG internacional WWF, que contou com 11 representantes de instituições e órgãos não-governamentais da região sudeste para discussão do papel das instituições de fomento para o desenvolvimento sustentável. Além de todos estes já mencionados, também houve oportunidades para discussão de temas como cidades inteligentes, governança corporativa, Big Data, internacionalização de empresas, entre outros.

Captações e rating

Gradativamente, o BDMG vem diversificando suas fontes de recursos, originários de recursos provenientes de captações internacionais e do mercado financeiro doméstico, repasses de terceiros (como BNDES, FINEP, FUNCAFÉ e outros) e fundos privados.

Como mencionado anteriormente, em outubro, foi assinado um contrato de financiamento junto ao Banco de Investimento Europeu (BEI), o qual resultou em um limite de crédito de 100 milhões de euros. Essa linha de crédito tem por objetivo financiar projetos de geração de energia limpa (energia solar fotovoltaica, energia hidrelétrica de pequena escala, usinas de bioenergia, etc.) e eficiência energética com custos bastante competitivos para o setor.

Destacam-se também os recursos obtidos no mercado nacional a título de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e Certificado de Depósito Bancário – CDB. Juntos foram captados R\$ 126,38 milhões neste ano. Desse montante, aproximadamente 82% se refere a investidores residentes em outros estados da Federação. Este recurso passou a integrar o capital produtivo mineiro pela ação exclusiva do BDMG o qual, portanto, contribuiu para a geração e manutenção do emprego e renda na sociedade mineira, além de incrementar a arrecadação tributária estadual pelo incentivo à economia local.

A agência de classificação de riscos Standard and Poor's (S&P) elevou a perspectiva do BDMG de negativa para estável, além de reafirmar os ratings da instituição: 'B' na escala global e 'brA-' na escala nacional.

Conforme a agência, a melhoria dos níveis de adimplência operados pelo BDMG e uma recuperação das condições econômicas justificam a nova classificação. "Os níveis de inadimplência do BDMG vêm melhorando materialmente à medida em que as condições econômicas se recuperam. Em nossa opinião, considerando as tendências econômicas e as reservas provisionadas para possíveis perdas com empréstimos do Banco, é menos provável que uma deterioração na qualidade dos ativos possa prejudicar seus resultados finais (botom-line) e os níveis de capitalização", afirma a S&P em relatório, acrescentando que perspectiva estável reflete sua "visão de que os fatores de crédito do Banco devem permanecer inalterados nos próximos 12 meses".

GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de Riscos guarda estreita consonância com as diretrizes estratégicas de atuação do BDMG e com as recomendações do órgão regulador, se comprometendo com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco, alinhado às melhores práticas de mercado.

A missão da área de riscos no BDMG é gerir e monitorar os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, com vistas à mitigação desses riscos e à otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco, mantendo padrões de controle, com um índice de adequação de capital superior à exigência mínima adotada no Brasil.

Em 2017, entrou em vigor a resolução CMN 4.557, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital. O normativo trata, dentre outros tópicos, dos requisitos para uma gestão integrada e contínua de riscos, do estabelecimento de um Comitê de Riscos independente, da Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês "Risk Appetite Statement"), do programa de testes de estresse. O BDMG está alinhado às exigências da norma, cumprindo todos os requisitos do segmento S3.

A estrutura responsável pelo gerenciamento de riscos é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e Capital, Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO) e unidade responsável pelo gerenciamento de riscos.

O risco de crédito contempla a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização ou redução de remunerações esperadas em instrumento financeiro, aos custos de recuperação, ao risco de concentração. Em 2019, com o objetivo de ampliar a sua atuação no segmento de MPE, no canal digital, e atuar na desconcentração do risco de crédito, foram implementados novos critérios para a concessão de limites de crédito para o segmento de pequenas empresas. Além disso, foram aprimorados os procedimentos para manter provisões em patamares suficientes face o risco de perda, e alterada a metodologia para cálculo da perda esperada para precificação.

O risco de mercado é representado pelas perdas decorrentes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas pela instituição, por descasamentos em suas operações ativas e passivas tais como: montantes, prazos, moedas e indexadores. Em 2019, foi revista a política de gerenciamento de riscos, com a inclusão de limites operacionais para a carteira trading e adotados novos indicadores e procedimentos para monitoramento do risco da carteira banking, propiciando subsídios para ações de mitigação do risco pela tesouraria, bem como, foram feitas adequações do gerenciamento IRRBB, de acordo com regulamentação vigente.

O risco de liquidez se refere à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Além disso, se refere também à

possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao volume elevado, em relação ao normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Para o risco de liquidez, foi aprimorado os testes de estresse de forma a considerar os impactos dos ativos problemáticos projetados no fluxo de caixa e implementados relatórios de acompanhamentos mais ágeis.

Desde 2013, o BDMG tem uma Política de Responsabilidade Socioambiental que atende à Resolução 4327 do Banco Central do Brasil e à autorregulação SARB 14 da Febraban. A política estabelece princípios, diretrizes e procedimentos específicos para as práticas socioambientais do Banco nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo o gerenciamento de riscos e, também, oportunidades socioambientais. O gerenciamento de risco socioambiental do Banco, em conformidade com as exigências da Resolução 4.327, objetiva identificar, mensurar, mitigar e monitorar os riscos, diretos e indiretos, relacionados a questões sociais e ambientais dos processos, produtos e negócios do Banco. Em 2019, a estruturação de novos produtos, associados à promoção dos ODSs que apoiam a transição para uma economia de baixo carbono, foram importantes conquistas e que estão alinhadas a construir uma carteira mais sustentável e de menor risco socioambiental.

O risco operacional é definido como a “Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos” (Resolução CMN 4.557/17). Determina a exposição a riscos operacionais que, se materializados, podem impactar negativamente os processos internos, a conformidade, o desempenho financeiro, e a imagem da Instituição. Em 2019, visando aprimorar a gestão, foi desenvolvido novo sistema para captura tempestiva de perdas e acompanhamento da implementação de controles para prevenir reincidências, integrado à matriz de risco operacional.

ÉTICA, INTEGRIDADE E GOVERNANÇA

Com o fim de reforçar os procedimentos de compliance, o BDMG reposicionou a área de Conformidade e conduziu a atualização do Código de Ética, Conduta e Integridade em 2019. O propósito do banco é reforçar a atuação das atividades relacionadas ao Compliance a partir de uma visão mais ampla, que vai além do cumprimento das normas e legislação requerida pelos órgãos reguladores.

Como o compliance é uma ferramenta de governança corporativa, foram realizadas importantes ações durante o ano: treinamento da alta administração sobre Governança, Riscos e Compliance, realização do 1º Seminário de Compliance e implantação do Programa de Integridade.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Ações Internas

O estímulo ao desenvolvimento sustentável e o respeito ao meio ambiente vão além das operações financiadas pelo BDMG. Internamente, o Banco se preocupa com a gestão das suas instalações por meio do desenvolvimento, aprimoramento e manutenção de boas práticas socioambientais em seu edifício. Para isso, implantou ações relativas à eficiência no consumo de água e energia, gestão de resíduos, desenvolvimento de estratégias e políticas de compras sustentáveis e programas de conscientização e capacitação ambiental.

Essas medidas reforçam o comprometimento do BDMG em integrar desenvolvimento econômico, ambiental e social, bem como alinhar suas estratégias de governança com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Particularmente, neste caso, destaca-se o ODS 12 – Produção e Consumo Responsáveis, uma vez que as medidas apresentadas corroboram a busca pela gestão sustentável e pelo uso eficiente dos recursos dentro do Banco.

A gestão dos resíduos no prédio do BDMG envolveu a suspensão da aquisição de copos descartáveis e a implantação de coleta seletiva. Os materiais recicláveis são encaminhados para a Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável (ASMARE), a qual conta com muitos associados cuja subsistência depende desse trabalho. Com relação aos resíduos orgânicos, o BDMG conta com uma estação de compostagem de resíduos que produz húmus e biofertilizante destinados à manutenção dos jardins do banco e disponibilizados aos colaboradores. As principais iniciativas para redução no consumo de energia se referem à troca de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED, otimização no uso de sistemas e equipamentos e campanhas de conscientização. Já a otimização do uso de recursos hídricos incluiu a substituição de descargas e torneiras por equipamentos mais modernos, econômicos e com maior durabilidade.

Em 2019, uma pesquisa conduzida por uma colaboradora do banco analisou o desempenho energético da edificação do BDMG por meio da apuração dos resultados alcançados com a implantação das ações de sustentabilidade. A pesquisa concluiu que o desempenho energético do edifício do banco é considerado positivo em comparação a outros prédios com características semelhantes. Além disso, o estudo mostrou a importância e efetividade das ações de sustentabilidade que foram implementadas.

O BDMG busca o desenvolvimento constante de medidas eficazes que permitam conciliar as atividades desempenhadas pelo Banco com a conservação do meio ambiente. Desde 2015, com o intuito de entender, quantificar e gerenciar o impacto das suas operações, realiza-se o inventário de emissão de gases do efeito estufa (GEE). A sua elaboração é orientada pelo Programa GHG Protocol, método mais utilizado mundialmente para realização de inventários de GEE. O inventário, certificado em 2019 com o Selo Ouro do Programa GHG, permite monitorar as emissões referentes ao Escopo 1 (combustão móvel, combustão estacionária, fugitivas), escopo 2 (aquisição de energia elétrica) e escopo 3 (resíduos gerados nas operações, viagens a negócios e deslocamento de funcionários) e, conseqüentemente, orientar ações para a redução dessas emissões. O Banco estimula, por exemplo, a realização de reuniões virtuais para reduzir os impactos de deslocamentos e viagens a negócios e evitar o uso de transportes aéreos ou terrestres.

Responsabilidade Social

BDMG Cultural

Mantido pelo BDMG desde 1988, o Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG Cultural – é uma organização sem fins lucrativos que atua de maneira multidisciplinar para fomentar, registrar e divulgar os processos culturais em Minas Gerais. Em 2019, o Instituto realizou uma série de ações de fomento, reconhecimento e divulgação de diferentes linguagens artísticas.

No programa de artes visuais ocorreram: a mostra de comemoração dos 30 anos do BDMG Cultural – Arte 30 (exposição do acervo, com curadoria de Márcio Sampaio), com lançamento do livro Arte Sempre – O Catálogo do Acervo; 6 exposições no Ciclo Mostras BDMG 2019 (Galeria de Arte BDMG Cultural), com individuais dos artistas Augusto Fonseca, Christiana Quady, Alisson Damasceno, João Pedro Nemer, Mário Azevedo e Alexandre Junior e FROIID; 6 eventos de bate-papo com os artistas e workshops abertos ao público; lançamento do edital Mostras BDMG 2019/2020; espaço aberto - 1º Fórum Nacional de Fotoperformance em Belo Horizonte/ Residência Artística de Fotoperformance na Galeria de Arte BDMG Cultural; inauguração da Galeria Henfil com a exposição Henfil – Um Raio X do Nosso Inconsciente; e o lançamento da publicação “Terra Comum” com conversa com as autoras Ana Paula Baltazar e Louise Ganz.

Na área de música, destacam-se o 19º Prêmio BDMG Instrumental, o lançamento edital e realização de 5 recitais do programa Jovem Músico BDMG e do Jovem Instrumentista BDMG – jovens músicos selecionados pelo programa realizaram 30 horas/aula com professores/instrumentistas consagrados. Além disso, em 2019, ano em que o Coral

BDMG comemorou 30 anos, foram realizadas apresentações em diversos espaços da cidade de Belo Horizonte e no auditório do BDMG.

Em relação ao apoio ao audiovisual e às artes cênicas, houve o lançamento dos filmes premiados na 5ª edição do edital BDMG Cultural / FCS de estímulo ao curta-metragem de baixo orçamento, atividades de formação, mostra de cinema e circulação correlatas ao Prêmio Curtas e o lançamento do edital de circulação de circo, dança e teatro Trilha Cultural BDMG e seleção.

Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG - INDEC

No ano de 2019, o Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG (INDEC) reafirmou e consolidou sua atuação como agente promotor da cidadania e ampliou sua área de alcance, entrando em novas frentes ainda não apoiadas historicamente, sempre seguindo os ODS como orientadores macro para a escolha de projetos e iniciativas da carteira. Os projetos apoiados no ano tiveram ótimos resultados e atuaram em diversos públicos vulneráveis da sociedade, em diversas áreas: Futuro da Comunidade (esporte através do futebol para crianças e adolescentes); Creche Comunitária Dirce Maria das Dores (creche comunitária); Bem + Arte (cultura através do circo e teatro para crianças e adolescentes); Transvest (curso preparatório para vestibular destinado a travestis, transexuais e transgêneros); Trançando e Traçando Possibilidades – Tranças e Penteados Afro (empreendedorismo através de curso de tranças para mulheres); Sintonizados no Futuro (educação através de curso profissionalizante para jovens); Refúgio 343 (interiorização de família de refugiados venezuelanos); Projeto Providência (esporte e cultura através de oficinas para crianças e adolescentes); e Associação Comunitária de Macacos (cultura através de aulas de capoeira para crianças e adolescentes).

Além dos projetos, diversos apoios pontuais foram feitos para instituições da rede de parceiros do Instituto, tendo como exemplos a doação de fraldas para a CAPE - Casa de Acolhida Padre Eustáquio para Crianças com Câncer, máquina de lavar para o Lar dos Idosos Renascer e cobertores e agasalhos para o Instituto Casa do Caminho, Instituto de Promoção Social e Humana Darcy Ribeiro, Toca de Assis e Vicariato Episcopal para Ação Social da Arquidiocese de BH.

Por fim, foram realizadas diversas ações internas para engajamento dos funcionários do BDMG em causas sociais. Um dos grandes destaques do ano foi a Gincana da Solidariedade, que ocorre de dois em dois anos e completou sua 9ª edição em 2019, tendo como objetivo estimular uma competição saudável e divertida entre os departamentos do Banco para arrecadação de doações. Neste ano, o foco esteve em minimizar os efeitos do inverno para populações vulneráveis.

O outro grande destaque do ano foi o DIA V, quando, sob coordenação da organização TETO, voluntários do BDMG se deslocaram para a ocupação Terra Nossa, no bairro Taquaril, em Belo Horizonte/MG, com uma missão: entregar uma nova casa para uma família em dois dias, superando as condições extremamente precárias em que viviam antes.

Demonstrações financeiras

O BDMG, conforme consta nas demonstrações financeiras, encerrou o exercício de 2019 com lucro líquido de R\$84 milhões e patrimônio líquido de R\$1.821 milhões.

O Banco possui em carteira títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento, no montante de R\$152 milhões, para os quais, a Administração do Banco, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira para mantê-los até o vencimento.

Agradecimentos

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no ano de 2019 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 31 DE DEZEMBRO DE 2019

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração relativamente ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização e, dentre outras atribuições previstas em seu Regimento Interno, avaliar e manifestar-se sobre: **(i)** a qualidade das demonstrações contábeis; **(ii)** a efetividade do sistema de controles internos, e **(iii)** a efetividade das auditorias interna e independente. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

COMPOSIÇÃO

O Comitê de Auditoria, até 23 de agosto de 2019, era composto pelo Coordenador Pedro Carlos de Mello e pelos membros Carlos Alberto de Carvalho Paiva e Lúcio Tameirão Machado. Em face da renúncia ao cargo de membro do Comitê de Auditoria de Lúcio Tameirão Machado, o Conselho de Administração elegeu, em reunião realizada em 27 de setembro de 2019, Júlio Onofre Mendes de Oliveira para substituí-lo. Sendo assim, desde a posse de Júlio Onofre Mendes de Oliveira, ocorrida em 01 de novembro de 2019, o Comitê de Auditoria apresenta uma nova composição.

DAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2019

Durante o ano de 2019, o Comitê reuniu-se em 54 (cinquenta e quatro) ocasiões e mais 7 (sete) vezes no início do primeiro semestre de 2020, incluídas suas participações nas reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O Comitê manteve contato permanente com os gestores das áreas de controle do Banco, visando acompanhar os trabalhos desenvolvidos e obter subsídios para fundamentar as suas avaliações. Foram discutidos temas relacionados à elaboração das demonstrações financeiras e aos controles internos, com os Superintendentes/Gerentes das áreas de Controladoria, Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Ouvidoria, em seus respectivos campos de atuação. Com os auditores externos foram realizadas reuniões com a *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, 2 (duas) em 2019, e com a E&Y, 4 (quatro) em 2019 e 2 (duas) no início do primeiro semestre de 2020, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando à elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2018, de 30/06/2019 e de 31/12/2019. O Comitê reuniu-se com a Diretoria Executiva do Banco para tratar de assuntos relacionados com aspectos gerais da gestão da instituição, particularmente os relativos a contabilidade, controles internos, auditoria interna, gestão de capital, gestão financeira e gestão de riscos.

O Comitê apresentou recomendações para o aperfeiçoamento de processos e procedeu ao acompanhamento das implementações de melhorias recomendadas por este Colegiado e também pelas auditorias interna e independente, apontadas no curso dos seus trabalhos. O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração do Banco, tendo, ainda, emitido opiniões sobre aspectos relacionados com suas atribuições regimentais e prestou informações ao Colegiado sobre suas atividades.

DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO E DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS

Os trabalhos conduzidos pela Gerência de Controles Internos e Risco Operacional continuaram tendo acompanhamento sistemático pelo Colegiado. O Comitê de Auditoria considera positiva (embora alguns pontos requeiram maior atenção) a atuação da administração do Banco no sentido de garantir a efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento do risco da instituição.

DA AUDITORIA INTERNA

Foram realizadas diversas reuniões com o Superintendente da Auditoria visando ao acompanhamento dos trabalhos realizados por aquela Unidade. O Comitê avalia positivamente a abrangência e a qualidade das auditorias procedidas e o nível de independência da área. Nos trabalhos realizados pela auditoria interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação vigente e das normas internas cuja gravidade pudesse colocar em risco a solidez e a continuidade do Banco.

DA AUDITORIA INDEPENDENTE

O Comitê reuniu-se com os auditores independentes para conhecimento das principais ocorrências nos trabalhos realizados no curso da elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2018, de 30/06/2019 e de 31/12/2019 e de sua avaliação dos controles internos da instituição. O Comitê considera satisfatórios os trabalhos desenvolvidos, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Comitê acompanhou o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2018, de 30/06/2019 e 31/12/2019, examinando balancetes, balanço e notas explicativas e procedeu à apreciação das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e demais documentos destinados à publicação. Tomou conhecimento das práticas contábeis adotadas pela instituição, das ocorrências atípicas e dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados do Banco, em reuniões havidas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os auditores externos. O Comitê verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, retratando adequadamente a situação patrimonial da instituição.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da instituição ou a fidedignidade das demonstrações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2020.

PEDRO CARLOS DE MELLO
Coordenador

CARLOS ALBERTO DE CARVALHO PAIVA
Membro

JÚLIO ONOFRE MENDES DE OLIVEIRA
Membro

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Ativo		
Circulante	1.541.846	2.067.742
Disponibilidades (Nota 3)	9.103	7.889
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	81.207	297.863
Aplicações no mercado aberto	81.207	297.863
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.191	10.585
(Provisão para perdas)	(8.191)	(10.585)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	123.631	163.679
Carteira própria (Nota 5)	123.631	163.679
Relações interfinanceiras	34	34
Depósitos no Banco Central	34	34
Operações de crédito (Nota 7)	1.237.224	1.506.464
Operações de crédito	1.363.484	1.755.869
Setor público	192.970	211.045
Setor privado	1.170.514	1.544.824
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(126.260)	(249.405)
Outros créditos (Nota 8)	90.323	91.623
Rendas a receber	1.470	1.856
Créditos específicos	22	-
Diversos	88.990	90.137
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)	(159)	(370)
Outros valores e bens (Nota 9)	324	190
Outros valores e bens	153	190
Despesas antecipadas	171	-
Não circulante	4.599.563	4.573.222
Realizável a longo prazo	4.567.204	4.539.833
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	963.373	763.804
Carteira própria (Nota 5)	889.694	698.185
Vinculados ao Banco Central (Nota 5)	24.399	-
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	-	10.864
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	49.280	54.755
Operações de crédito (Nota 7)	2.818.650	3.112.865
Operações de crédito	3.124.739	3.418.580
Setor público	420.999	477.736
Setor privado	2.703.740	2.940.844
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(306.089)	(305.715)
Outros créditos (Nota 8)	730.965	607.143
Rendas a receber	1.000	555
Créditos específicos	116	956
Diversos	729.954	605.766
(Provisão para outros créditos de liq duvidosa)	(105)	(134)
Outros valores e bens (Nota 9)	54.216	56.021
Investimentos temporários	6	6
Outros valores e bens	70.327	60.213
(Provisões para desvalorizações)	(17.541)	(4.198)
Despesas antecipadas	1.424	-
Permanente (Nota 10)	32.359	33.389
Investimentos	290	600
Outros investimentos	1.437	1.437
(Provisão para perdas)	(1.147)	(837)
Imobilizado de uso	18.022	18.140
Imóveis de uso	43.832	43.788
Outras imobilizações de uso	14.307	13.295
(Depreciações acumuladas)	(40.117)	(38.943)
Intangível	14.047	14.649
Ativos intangíveis	36.389	31.634
(Amortizações acumuladas)	(22.342)	(16.985)
Total do ativo	6.141.409	6.640.964

	2019	2018
Passivo		
Circulante	1.386.199	1.555.735
Depósitos	66.832	74.928
Depósitos à vista	-	415
Depósitos interfinanceiros (Nota 11.a)	40.420	68.765
Depósitos a prazo (Nota 11.b)	26.412	5.748
Recursos de aceites e emissão de títulos (Notas 11.d e 11.e)	226.380	214.720
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	226.380	214.720
Obrigações por empréstimo (Nota 12.a)	91.845	89.980
Empréstimos no exterior	91.845	89.980
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 12.b)	932.710	1.060.202
Tesouro Nacional	1.448	2.566
BNDES	318.336	478.702
CEF	875	789
FINAME	235.894	259.947
Outras instituições	376.157	318.198
Outras obrigações	68.432	115.905
Sociais e estatutárias	-	49.239
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	699	126
Fiscais e previdenciárias (Nota 13.a)	10.826	11.280
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 13.c)	1.757	1.658
Diversas (Nota 13.b)	55.150	53.602
Exigível a longo prazo	2.924.180	3.344.044
Depósitos	72.898	78.762
Depósitos interfinanceiros (Nota 11.a)	-	2.939
Depósitos a prazo (Nota 11.c)	72.898	75.823
Recursos de aceites e emissão de títulos (Notas 11.d e 11.e)	76.830	198.347
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	76.830	198.347
Obrigações por empréstimo (Nota 12.a)	222.762	302.557
Empréstimos no Exterior	222.762	302.557
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 12.b)	1.830.410	2.237.944
Tesouro Nacional	7.468	8.211
BNDES	882.402	1.214.607
CEF	14.268	14.329
FINAME	765.384	873.357
Outras instituições	160.888	127.440
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.108
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.108
Outras obrigações	721.280	525.326
Fiscais e previdenciárias (Nota 13.a)	13.566	7.559
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 13.c)	85.785	54.609
Diversas (Nota 13.b)	621.929	463.158
Resultados de exercícios futuros (Nota 14)	10.147	11.845
Resultados de exercícios futuros	10.147	11.845
Patrimônio líquido (Nota 15)	1.820.883	1.729.340
Capital:	2.004.971	1.931.111
Capital de domiciliados no país	1.980.350	1.931.111
Aumento de capital	24.621	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(149.712)	(108.264)
Prejuízos acumulados	(34.376)	(93.507)
Total do passivo	6.141.409	6.640.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2º Semestre	2019 Exercício	2018 Exercício
Receitas da intermediação financeira	304.385	612.513	768.415
Operações de crédito (Nota 18.a)	284.609	579.365	651.755
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 18.b)	9.877	26.719	71.433
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 18 (i))	9.568	6.201	36.312
Resultado de operações de câmbio	331	228	8.915
Despesas da intermediação financeira (Nota 18.b))	(172.079)	(354.839)	(532.701)
Operações de captação no mercado (Nota 18 (ii))	(14.018)	(29.308)	(28.836)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 18 (ii))	(111.989)	(222.310)	(343.350)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7.d)	(46.072)	(103.221)	(160.515)
Resultado bruto da intermediação financeira	132.306	257.674	235.714
Outras receitas/despesas operacionais	(101.381)	(210.197)	(53.210)
Receitas de prestação de serviços	17.032	33.584	36.137
Despesas de pessoal	(61.114)	(112.567)	(107.913)
Despesas administrativas (Nota 18.c (ii))	(20.147)	(36.555)	(37.692)
Despesas tributárias (Nota 18.c (i))	(9.078)	(18.662)	(23.086)
Resultado de participações em coligadas e controladas	-	-	3
Outras receitas operacionais (Nota 18.c (iii))	14.001	22.013	148.006
Outras despesas operacionais (Nota 18.c (iv))	(42.075)	(98.010)	(68.665)
Resultado operacional	30.925	47.477	182.504
Resultado não operacional	(14.451)	(17.303)	(2.081)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	16.474	30.174	180.423
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	65.385	59.670	(46.667)
Provisão para imposto de renda	3.294	(8.102)	(21.891)
Provisão para contribuição social	1.936	(5.256)	(19.054)
Ativo fiscal diferido	60.155	73.028	(5.722)
Participação estatutária no lucro	(5.333)	(5.713)	(7.783)
Participação dos empregados	(5.333)	(5.713)	(7.783)
Lucro líquido	76.526	84.131	125.973
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0008 por lote de 1.000 ações)	(25.000)	(25.000)	(50.000)
Lucro por ação (lote de 1.000 ações) - R\$	0,00113	0,00125	0,00194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto juros sobre capital próprio por ação)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 12.b)	Outros ajustes de avaliação patrimonial (Nota 12.b)	Prejuízos acumulados (Nota 12.c)	Total
Em 31 de dezembro de 2017	1.906.151	(4.069)	(103.301)	(169.480)	1.629.301
Homologação de aumento de capital	24.960	-	-	-	24.960
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(2.052)	1.158	-	(894)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	125.973	125.973
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0008 por ação)	-	-	-	(50.000)	(50.000)
Em 31 de dezembro de 2018	1.931.111	(6.121)	(102.143)	(93.507)	1.729.340
Homologação de aumento de capital	73.860	-	-	-	-
Aumento de capital (Nota 12.a)	-	-	-	-	73.860
Ajuste de avaliação patrimonial	-	9.444	(50.892)	-	(41.448)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	84.131	84.131
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0004 por ação)	-	-	-	(25.000)	(25.000)
Em 31 de dezembro de 2019	2.004.971	3.323	(153.035)	(34.376)	1.820.883
Em 30 de junho de 2019	1.980.350	(7.320)	(145.142)	(85.902)	1.741.986
Aumento de capital (Nota 12.a)	24.621	-	-	-	24.621
Ajuste de avaliação patrimonial	-	10.643	(7.893)	-	2.750
Lucro líquido no semestre	-	-	-	76.526	76.526
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0004 por ação)	-	-	-	(25.000)	(25.000)
Em 31 de dezembro de 2019	2.004.971	3.323	(153.035)	(34.376)	1.820.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do fluxo de caixa

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2º semestre	2019	2018
		Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos e participações	16.474	30.174	180.423
Ajustes de:			
Depreciações e amortizações (Nota 18.c.ii)	3.171	6.594	6.029
Constituição de provisões e passivos líquidos	23.232	69.798	18.872
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	46.072	103.221	160.515
Constituição (reversão) de provisão para perdas	66.126	86.247	(10.905)
Apropriação de receitas diferidas	(8.966)	(17.863)	(17.404)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	16.413	11.519	54.528
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(9.855)	(40.358)	(40.219)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(9.129)	(19.713)	(24.521)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	499	(486)	(3)
Perda em ativos financeiros disponíveis para venda	(41.381)	(56.909)	(330)
Perda em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(6.854)	(14.674)	(66.365)
Perda em ativos financeiros em negociação	-	(10.332)	(13.311)
Lucro líquido ajustado	95.802	147.218	247.309
Variação no capital circulante	(138.742)	(251.823)	115.473
(Aumento) de aplicações financeiras de liquidez	-	-	35.019
Redução de relações interfinanceiras	-	-	(34)
Redução (aumento) de derivativos	(5.433)	3.647	(45.304)
(Aumento) de operações de crédito	162.009	520.065	544.676
Redução (aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(6.553)	(7.584)	11.431
Aumento (redução) de depósitos interfinanceiros	16.700	(13.960)	99.413
Aumento (redução) de captação por meio de letras financeiras	(31.789)	(109.857)	192.697
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	(291.873)	(623.494)	(728.079)
Aumento de resultado de exercício futuro	7.385	16.164	17.716
Aumento (redução) de outras obrigações	10.812	(36.804)	(12.062)
Caixa gerado nas operações	(42.940)	(104.605)	362.782
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.880)	(15.693)	(70.511)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(53.820)	(120.298)	292.271
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo permanente	(4.453)	(5.878)	(7.577)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(98.731)	(1.639.455)	(6.579.899)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	206.958	1.788.157	6.490.978
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	(66.566)	(144.092)	(24.115)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	30.409	34.904	78.327
Aquisição de ativos financeiros para negociação	-	(2.116.828)	-
Recebimentos de ativos financeiros em negociação	-	1.889.558	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	67.617	(193.634)	(42.286)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital (Nota 15.a)	24.621	73.860	24.960
Juros sobre capital próprio	(25.000)	(25.000)	(50.000)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(379)	48.860	(25.040)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	13.418	(265.072)	224.945
Caixa e equivalentes a caixa no início do período (Nota 3)	76.561	355.154	121.294
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	331	228	8.915
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	90.310	90.310	355.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais mediante investimentos nessas empresas.

Em 19 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração do Banco aprovou as demonstrações financeiras e autorizou sua divulgação.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Dessa forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- Resolução CMN nº 3.566/2008 - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução CMN nº 3.604/2008 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Resolução CMN nº 4.007/2011 - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

- Resolução CMN nº 3.973/2011 - CPC 24 - Evento Subsequente;
- Resolução CMN nº 3.750/2012 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas;
- Resolução CMN nº 3.823/2012 - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- Resolução CMN nº 4.144/2012 - CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico;
- Resolução CMN nº 4.424/2015 - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados;
- Resolução CMN nº 4.534/2016 - CPC 04 (R1) - Ativo Intangível.

Estrutura operacional de preparação das demonstrações financeiras

A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada, baseada em diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, gestão financeira e patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Há, também, sistemas operacionais contratados de terceiros necessários para a execução e controle de atividades complementares.

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

b) Transações e saldos--Continuação

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado do período, como subitem do resultado de intermediação financeira, exceto os saldos devedores decorrentes de variação cambial de operações de crédito que são reclassificados como outras despesas operacionais e os saldos credores decorrentes de variação cambial de despesas de captação e obrigações por empréstimos e repasses que são reclassificados como outras receitas operacionais.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. A taxa de câmbio aplicável considerada para 31 de dezembro de 2019 é de: US\$1,00 = R\$4,0307 (2018: US\$1,00 = R\$3,8748) e €1,00 = R\$4,5305 (2018: €1,00 = R\$4,4390).

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição e que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 3).

2.4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.
- (ii) Títulos disponíveis para venda: incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias constantes na Circular BACEN nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balanços. Além disso, no caso da transferência da categoria “Mantidos até o vencimento” para as demais, somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

O BDMG opera com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Os derivativos, conforme informado na Nota 6, são avaliados ao valor justo e contabilizados como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

2.7. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são registradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata*" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos novos relevantes e amortização significativa que justifiquem a mudança de nível de risco, a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas no nível de risco "H", podendo ser reclassificadas, posteriormente, em razão de fato relevante, para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis—Continuação

2.7. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando os critérios para classificar o risco de crédito do cliente e da operação estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nos valores das garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira.

2.8. Cessão de crédito

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 30 de setembro de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo as operações cedidas com coobrigação serem mantidas registradas em contas de compensação.

Encontra-se em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 que alterou, a partir de 1º de janeiro de 2012, a forma de registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

Para os saldos cedidos anteriores a 1º de janeiro de 2012 não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

O BDMG não realizou cessões de crédito a partir de 2012, portanto, essas alterações normativas não ocasionaram impactos nas suas demonstrações.

2.9. Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Estes ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata*" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

2.10. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo valor de custo e ajustados a valor de mercado por meio de constituição de provisão para perda efetiva.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente à época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação e amortização desses bens é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Intangível (softwares)	5

Quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 10.b), é constituída a provisão para ajustar o valor contábil ao valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

2.12. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "*pro rata*" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

2.13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias-- Continuação

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos contingentes: são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados (Nota 13).

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 13).

2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% a partir de 01/01/2019 e à alíquota de 20% no período de 01/09/2015 a 31/12/2018, de acordo com o disposto na Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei nº 13.169/2015 (Nota 19.a).

Os créditos tributários do BDMG são decorrentes de diferenças temporárias relacionadas a adições efetuadas à base de cálculo dos tributos de despesas não admitidas, temporariamente, como dedutíveis e são constituídos pelas alíquotas que serão aplicadas quando de sua realização, sendo:

- Imposto de renda: alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10%;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

- Contribuição social sobre o lucro líquido: 15% do lucro tributável, até 29/02/2020, e 20%, a partir de 01/03/2020, conforme artigo 32 da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 2019.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

2.15. Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- Benefícios previdenciários: tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável.
- Benefício de assistência médica e odontológica: este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. Este benefício, efetuado mediante pagamento parcial da contribuição mensal pelo Banco era, até 22 de fevereiro de 2018, assegurado a todos os empregados ativos e assistidos. A partir daquela data ele ficou assegurado aos empregados que já eram assistidos naquela data e aos empregados ativos que ingressaram no Plano de Desligamento Voluntário cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018. Para os demais empregados o benefício, depois daquela data, ficou assegurado enquanto eles permanecerem na condição de participantes ativos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Benefícios a empregados--Continuação

- (iii) Seguro de vida: este benefício, patrocinado pelo Banco mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de Seguro de Vida em Grupo, está assegurado, a partir de 22 de fevereiro de 2018, aos empregados ativos e aos empregados assistidos que já tinham o benefício naquela data.

Esses empregados ativos poderão, quando se tornarem assistidos, permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida;

- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado: o objetivo deste Programa, quando implementado, é beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que possuírem os requisitos estabelecidos no regulamento. Em 2018, o programa foi aberto no mês de março com prazo final para adesão estabelecido em 30 de abril do mesmo ano.
- (v) Outros benefícios: o Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios que decorrem da participação no lucro e da licença maternidade pelo período de seis meses e também concede benefício de pensão vitalícia a um empregado assistido.

Os benefícios pós-emprego concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como "Outros benefícios" para os empregados ativos, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015.

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando essa Norma que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente para a data-base de 31 de dezembro e atualizado semestralmente para a data-base de 30 de junho.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados estão detalhadas na Nota 24.

2.16. Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício.

2.17. Capital social

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Reconhecimento do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

2.19. Dividendos

Em observância à Lei das Sociedades por Ações, o Estatuto Social do Banco assegura aos acionistas dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício.

2.20. Partes relacionadas

A divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 4.636/2018. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209-A/2018, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período conforme mencionadas na Nota 20.

2.21. Juros sobre capital próprio

O BDMG apura os juros sobre o capital próprio, nos termos da Lei 9.249/1995 e efetua o crédito aos acionistas. Tem sido prática adotada pelos acionistas reinvestir, no capital social do Banco, o valor dos juros creditado líquido do imposto, quando devido.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalente de caixa

Estão considerados como caixa e equivalentes de caixa, as disponibilidades, representadas por dinheiro em caixa e depósitos bancários no Brasil e no exterior e investimentos de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	1.606	393
Disponibilidades em moeda estrangeira	7.497	7.496
Aplicações interfinanceiras de liquidez	81.207	297.863
Títulos e valores mobiliários (i)	-	49.402
	<u>90.310</u>	<u>355.154</u>

(i) Refere-se a LFT com vencimento inferior a 90 dias na data da sua aquisição.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações em operações compromissadas posição bancada:		
Letras financeiras do Tesouro	81.207	297.863
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.191	10.585
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	(8.191)	(10.585)
	<u>81.207</u>	<u>297.863</u>
Circulante	<u>81.207</u>	<u>297.863</u>

(i) A provisão para perdas em depósitos interfinanceiros refere-se a título adquirido de instituição financeira que se encontra, atualmente, em situação de falência.

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados a seguir:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>Total</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	81.207	81.207
Depósitos interfinanceiros	8.191	-	8.191
Provisão para perdas	(8.191)	-	(8.191)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	81.207	81.207
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	297.863	297.863

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	2019		2018			
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos livres						
Letras Financeiras do Tesouro	66.813	699.515	699.487	61.585	608.213	608.239
Notas do Tesouro Nacional	14.200	50.950	46.889	21.000	74.305	68.768
CDB		-	-	244.947.180	554	554
Debêntures	67.154	82.159	82.159	30	7.256	7.256
Provisão para debêntures (i)		-	(50.557)		-	-
Fundo garantidor de créditos	874.836	2.402	2.402	874.836	1.976	1.976
Títulos de renda variável		95.874	95.874		95.873	95.873
Perda por <i>impairment</i> dos títulos		-	(57.028)		-	(57.028)
Ajuste a valor de mercado		-	11.298		-	(5.807)
Aplicações em " <i>Commodities</i> "		49.502	49.502		24.691	24.691
Provisão para cédula de produto rural		-	(211)		-	(67)
Cotas de fundos						
Empresas emergentes (FIEE)	125	2.182	2.182	125	2.207	2.207
Participações (FIP)	16.416.117	34.698	34.698	16.812.047	24.194	24.194
Fundo de investimentos em renda fixa (FI)	15.669.511	96.630	96.630	15.669.511	91.009	91.008
Total de títulos livres		1.113.912	1.013.325		930.278	861.864
Títulos vinculados para aumento de capital						
- Notas do Tesouro Nacional	6.800	24.399	24.399		-	-
Títulos vinculados à prestação de Garantia						
Letras Financeiras do Tesouro		-	-	1.100	10.865	10.864
		1.138.311	1.037.724		941.143	872.728
Circulante			123.631			163.679
Não circulante			914.093			709.049

- (i) A provisão para debêntures está fundamentada no risco de crédito do emissor e é apurada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999 uma vez que esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira (vide Nota 5.b.ii).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/2001:

	2019		2018	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda (i)	796.910	751.156	834.337	771.526
LFT	565.124	565.100	608.213	608.239
De 31 a 60 dias	-	-	49.402	49.402
Acima de 360 dias	565.124	565.100	558.811	558.837
Cotas de fundos de investimentos	135.912	135.912	119.386	119.385
Até 30 dias	96.630	96.630	91.009	91.008
De 181 a 360 dias	10.625	10.625	-	-
Acima de 360 dias	28.657	28.657	28.377	28.377
Títulos de renda variável	95.874	50.144	95.873	33.038
Acima de 360 dias	95.874	50.144	95.873	33.038
LFT vinculada a prestação de garantias	-	-	10.865	10.864
Acima de 360 dias	-	-	10.865	10.864
Títulos mantidos até o vencimento (ii)	207.010	152.181	106.806	101.202
NTN	50.950	46.889	74.305	68.768
Acima de 360 dias	50.950	46.889	74.305	68.768
Debêntures (*)	82.159	31.602	7.256	7.256
Até 30 dias	-	-	605	605
De 31 a 60 dias	-	-	605	605
De 61 a 90 dias	604	598	604	604
De 91 a 180 dias	-	-	1.814	1.814
De 181 a 360 dias	1.748	1.731	3.628	3.628
Acima de 360 dias	79.807	29.273	-	-
CDB	-	-	554	554
Acima de 360 dias	-	-	554	554
NTN vinculada para aumento de capital	24.399	24.399	-	-
Acima de 360 dias	24.399	24.399	-	-
Aplicações em "Commodities"	49.502	49.291	24.691	24.624
Até 30 dias	3.523	3.507	188	188
De 31 a 60 dias	278	278	-	-
De 61 a 90 dias	278	278	-	-
De 91 a 180 dias	1.310	1.310	-	-
De 181 a 360 dias	8.719	8.674	15.892	15.825
Acima de 360 dias	35.394	35.244	8.611	8.611
Títulos em negociação (iii)	134.391	134.387	-	-
LFT	134.391	134.387	-	-
Acima de 360 dias	134.391	134.387	-	-
	1.138.311	1.037.724	941.143	872.728
Circulante		123.631		163.679
Não circulante		914.093		709.049

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação dos títulos e valores mobiliários--Continuação

i) *Títulos classificados na categoria disponíveis para venda*

A marcação a mercado dos títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, considera as cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

Os títulos de renda variável classificados nesta categoria referem-se às participações societárias oriundas da BDMGTEC que ingressaram na carteira por ocasião da incorporação daquela empresa pelo BDMG (vide Nota 10.a). Esses títulos estão contabilizados pelo valor justo e reduzidos das correspondentes perdas por *impairment* quando devidas.

Nesta categoria também estão consideradas as cotas dos fundos de investimentos que, por não serem negociadas em mercado ativo, são registradas pelos valores de aquisição.

ii) *Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento*

Estão classificados nessa categoria, os seguintes títulos:

Debêntures

São títulos adquiridos como modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo constituída provisão para o risco de crédito do emissor, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

<u>Aquisição</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Janeiro/2015	30	23/12/2019	-	7.256
Janeiro/2019	67.144	11/01/2024	72.080	-
Novembro/2019	10	15/10/2022	10.079	-
			82.159	7.256
Provisão para risco de crédito			(50.557)	-
Valor atual			31.602	7.256

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação dos títulos e valores mobiliários--Continuação

ii) *Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento--Continuação*

Notas do Tesouro Nacional

O Banco reclassificou, em 30 de junho de 2015, da categoria “disponível para venda” para a categoria “Mantidos até o vencimento”, o seguinte título:

	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
NTN-B	21.000	15/08/2022	75.349	74.305
Ajuste a valor de mercado			(4.061)	(5.537)
Valor atual			71.288	68.768

Na data da reclassificação estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$15.178, referente aos ganhos não realizados. Em decorrência da reclassificação esse valor deve ser apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

Em 2019, foi apropriado no resultado o valor de R\$1.477 (2018 - R\$2.418) ficando em R\$11.117 o valor total das apropriações já efetuadas.

iii) *Títulos classificados na categoria negociação*

Nesta categoria está classificada:

	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
LFT	12.836	01/03/2021	134.387	-
Total			134.387	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação dos títulos e valores mobiliários--Continuação

iii) *Títulos classificados na categoria negociação--Continuação*

(a) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	770.775	770.775
Debêntures	-	-	598	-	1.731	29.273	31.602
Fundo garantidor de créditos	-	-	-	-	-	2.402	2.402
Cotas de fundos de investimento	96.630	-	-	-	10.625	26.255	133.510
Títulos de renda variável	-	-	-	-	-	50.144	50.144
Aplicações em "Commodities"	3.507	278	278	1.310	8.674	35.244	49.291
Saldo em 31 de dezembro de 2019	100.137	278	876	1.310	21.030	914.093	1.037.724
Saldo em 31 de dezembro de 2018	91.801	50.007	604	1.814	19.453	709.049	872.728

(b) Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial" que se referem aos ajustes dos títulos do Banco classificados como disponíveis para a venda, apresentaram, no período, a seguinte movimentação:

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(11.319)	5.198	(6.121)
Ajuste no período	18.533	(9.089)	9.444
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.214	(3.891)	3.323

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco, para se proteger de possíveis riscos inerentes aos contratos de captação de recursos externos se utiliza de instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swap*.

Para as contratações dos instrumentos financeiros derivativos, são observados os normativos vigentes relativos à política de controle de riscos; as estratégias de proteção estabelecidas e limites determinados e as formas de acompanhamento das operações no Banco.

Os derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos e como passivos, quando negativos. Subsequentemente, são reavaliados também a valor justo, sendo as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. O objetivo desses derivativos é a compensação, no todo ou em parte, dos riscos provenientes das variações no valor de mercado dos ativos ou passivos financeiros objetos de *hedge*, considerados como *hedge* de risco de mercado. Esses derivativos, bem como os ativos e passivos financeiros a eles relacionados, são ajustados ao valor de mercado com os ganhos e as perdas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Para os derivativos contratados na modalidade *swap* para a proteção (*hedge*) dos riscos das captações externas, o Banco, sempre que ocorrem as condições previstas na Circular BACEN nº 3.082/2001, aplica a metodologia de *hedge* contábil (*hedge accounting*) efetuando os registros contábeis das operações de captação externa (objetos de *hedge*) e dos instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) com base em seu valor de mercado. Dessa forma, a variação no item objeto de *hedge* é compensada pela variação no instrumento de *hedge* considerando o efeito acumulado da operação.

Esse procedimento contábil, somente pode ser adotado quando se verificam as seguintes condições: (i) existe identificação documental do risco objeto de *hedge* com informações detalhadas sobre a operação e; (ii) a efetividade do *hedge* em percentual permanece dentro do intervalo estabelecido na referida Circular.

A metodologia adotada pelo Banco, para a apuração do valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting*, se baseia na utilização de ponderadores que são calculados na data da contratação e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva das operações. A utilização de ponderadores objetiva mitigar a distorção do *spread* de risco de crédito na apuração do valor de mercado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O BDMG realiza, no início da operação, o teste de efetividade conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082/2001, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras, semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

O Banco, em decorrência de condições estabelecidas nos contratos de *swap*, possui os seguintes valores contabilizados, relacionados a cláusulas de mitigação de seus riscos:

	2019	2018
Captações em depósitos interfinanceiros	<u>40.420</u>	<u>71.704</u>

As posições dos derivativos contratados pelo BDMG estão detalhadas nas notas apresentadas a seguir:

a) Captações externas (empréstimos) protegidas por instrumentos derivativos

	Data inicial	Data final	Indexador	Captação	2019		2018	
					Saldo (moeda estrangeira)	Curva	Saldo (moeda estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$15.000	7.165	28.875	8.969	34.748
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$30.000	14.274	57.527	17.865	69.212
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$30.000	14.144	57.001	17.686	68.517
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$50.000	18.480	74.478	27.770	107.587
AFD3	02/02/2017	28/11/2025	Euribor 6M + 2% a.a.	€15.000	7.317	33.140	11.685	51.849
						251.021		331.913
						1.783		2.990
Ajuste a valor de mercado						252.804		334.903
Valor de mercado						252.804		334.903

Em novembro de 2019, em razão de ter repassado, com transferência integral dos riscos de variação cambial e taxa de juros, parte dos recursos captados da AFD-Tranche 3, o Banco efetuou a liquidação parcial do *swap* contratado para proteção (*hedge*) desta captação, reduzindo em R\$10.754 o valor base da operação de *swap* contratada.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Valores contabilizados dos swaps

As posições contabilizadas dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

			<u>2019</u>	<u>2018</u>
	Valor referencial (conta de compensação)	Valor a receber/pagar (conta patrimonial)	Efeito líquido (conta de resultado)	Efeito líquido (conta de resultado)
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	178.886	41.850	7.955	38.895
(EUR + Euribor +Taxa) x (BRL+ %CDI) (1)	36.858	7.430	(1.612)	4.321
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	-	-	-	(3.362)
	<u>215.744</u>	<u>49.280</u>	<u>6.343</u>	<u>39.854</u>

Notas:

(1) Refere-se a diferencial a receber das operações contratadas.

(2) Refere-se a diferencial a pagar das operações contratadas.

c) Swaps por indexador

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Posição ativa - diferencial a receber	<u>49.280</u>	54.755
Moeda estrangeira	<u>49.280</u>	54.755
Posição passiva - diferencial a pagar	-	(1.108)
Moeda estrangeira	-	(1.108)
Exposição líquida	<u>49.280</u>	<u>53.647</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

d) Swaps por prazo de vencimento

	Após 360 dias	Total
Posição ativa - diferencial a receber		
Moeda estrangeira	49.280	49.280
Juros	-	-
Total - 31/12/2019	49.280	49.280
Total - 31/12/2018	54.755	54.755
Posição passiva - diferencial a pagar		
Moeda estrangeira	-	-
Juros	-	-
Total - 31/12/2019	-	-
Total - 31/12/2018	(1.108)	(1.108)
Exposição líquida - 31/12/2019	49.280	49.280
Exposição líquida - 31/12/2018	53.647	53.647

e) Swaps por indexador e valor de referência

	Valor de referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Posição ativa - diferencial a receber				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	178.886	36.511	5.339	41.850
(EUR+ Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	36.858	6.093	1.337	7.430
Total - 31/12/2019	215.744	42.604	6.676	49.280
Total - 31/12/2018	245.442	47.974	6.781	54.755
Posição passiva - diferencial a pagar				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + % CDI)	-	-	-	-
(EUR + Euribor +Taxa) x (BRL + % CDI)	-	-	-	-
(US\$ + Taxa) x (BRL + % CDI)	-	-	-	-
Total - 31/12/2019	-	-	-	-
Total - 31/12/2018	35.797	(1.723)	615	(1.108)
Exposição líquida - 31/12/2019	215.744	42.604	6.676	49.280
Exposição líquida - 31/12/2018	281.239	46.251	7.396	53.647

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta a seguinte posição:

	<u>Valor total</u>	<u>Provisão</u>	<u>Valor líquido</u>
Operações de crédito	4.488.223	(432.349)	4.055.874
Créditos equiparados a operações de crédito	16.437	(264)	16.173
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31/12/2019	4.504.660	(432.613)	4.072.047
Saldo em 31/12/2018	5.193.284	(555.624)	4.637.660

No saldo total de R\$4.504.660 (2018 - R\$5.193.284) das operações de crédito, o montante de R\$1.732.427 (2018 - R\$1.821.035) foi concedido com recursos próprios e R\$2.772.233 (2018 - R\$3.372.249), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

O saldo contábil das operações de crédito renegociadas na posição de 31 de dezembro totaliza R\$916.257 (2018 - R\$1.047.107).

a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos	761.780	1.033.081
Indústria	397.337	578.005
Comércio	181.616	227.884
Outros serviços	182.827	227.192
Financiamentos ao setor privado	3.112.474	3.452.587
Indústria	1.168.546	1.323.104
Comércio	187.713	156.114
Outros serviços	787.563	920.230
Rural e agroindustrial	967.030	1.048.840
Intermediários financeiros	390	1.043
Pessoas físicas	1.232	3.256
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	613.969	688.781
Créditos equiparados a operação de créditos	16.437	18.835
Subtotal	4.504.660	5.193.284
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(432.349)	(555.120)
Provisão para créditos equiparados a operações de crédito de liquidação duvidosa	(264)	(504)
	<hr/>	<hr/>
Circulante	1.242.424	1.513.505
Não circulante	2.829.623	3.124.155

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito--Continuação

b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	Vencidas			Vincendas					2019	2018
	De 15 a 90	Acima de 90	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.800 a 5.400	Acima de 5.400	Total	Total
	AA	2.338	-	110.608	279.840	718.279	501.409	210.198	-	1.822.672
A	1.907	-	44.109	141.154	258.482	121.240	55.293	45	622.230	759.881
B	3.219	-	95.061	219.780	213.497	84.811	81.849	32.633	730.850	598.401
C	27.579	641	56.770	133.245	169.017	91.976	40.595	-	519.823	707.829
D	16.734	1.428	23.038	54.684	104.774	104.560	24.221	-	329.439	480.748
E	9.433	10.147	13.605	14.616	26.093	14.138	9.465	-	97.497	136.049
F	10.507	2.051	1.586	3.183	7.166	5.425	5.054	766	35.738	35.928
G	3.645	20.505	1.210	2.569	14.556	16.990	12.044	-	71.519	50.024
H	25.318	18.125	4.939	15.267	38.842	33.394	38.859	100.148	274.892	379.985
	100.680	52.897	350.926	864.338	1.550.706	973.943	477.578	133.592	4.504.660	5.193.284

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito-- Continuação

c) Classificação por níveis de risco e provisão

Nível de risco:	%	2019			2018	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0	1.822.672	-	-	2.044.439	-
A	0,5	622.230	(3.111)	(3.111)	759.881	(3.799)
B	1	730.850	(7.309)	(7.309)	598.401	(5.990)
C	3	519.823	(15.595)	(16.025)	707.829	(21.235)
D	10	329.439	(32.944)	(34.054)	480.748	(50.650)
E	30	97.497	(29.249)	(29.290)	136.049	(40.984)
F	50	35.738	(17.869)	(17.869)	35.928	(17.964)
G	70	71.519	(50.063)	(50.063)	50.024	(35.017)
H	100	274.892	(274.892)	(274.892)	379.985	(379.985)
		4.504.660	(431.032)	(432.613)	5.193.284	(555.624)

d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2º semestre	2019	2018
		Exercício	Exercício
Saldo inicial	491.763	555.624	776.092
Constituição de provisão, líquida de reversões	46.072	103.221	160.515
Baixas de créditos como prejuízo	(105.222)	(226.232)	(380.983)
Saldo final	432.613	432.613	555.624

e) Cessões de crédito

O saldo das operações cedidas com coobrigação, registrado em contas de compensação, conforme valores demonstrados abaixo, refere-se a operações cedidas até 31 de dezembro de 2011 (anterior à vigência da Resolução CMN nº 3.533/2008):

	2019	2018
Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008:		
Coobrigações a liquidar	18.856	20.379
Operações liquidadas a repassar	40	615
	18.896	20.994

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros créditos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos tributários (a)	669.972	543.341
Devedores por depósitos em garantia (b)	124.587	120.349
Títulos e créditos a receber (c)	2.480	4.215
Devedores diversos - país (d)	904	1.194
Rendas a receber (e)	2.470	2.411
Outros	21.139	27.760
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	(264)	(504)
	821.288	698.766
Circulante	90.323	91.623
Não circulante	730.965	607.143

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na Nota 19.a.
- (b) O saldo de devedores por depósito em garantia compreende os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária apresentados na Nota 13.a, em que consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde às seguintes remunerações a serem devolvidas, sendo: (i) pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, o valor de R\$2.467 (2018 - R\$3.225) oriundo de operações de crédito rural financiadas com recursos da STN e renegociadas por determinação de leis relativas a essas operações; e (ii) pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Funcafé), o valor de R\$13 (2018 - R\$990).
- (d) O saldo de devedores diversos é constituído, principalmente, pelo valor de R\$634 (2018 - R\$1.193) referente ao valor de bônus de adimplência concedido aos clientes de operações rurais e renegociadas conforme disposições da Lei nº 9.138 de 1995 e suas atualizações, a ser devolvido ao Banco pela STN e R\$409 (2018 - R\$0) referente à garantia de alienação fiduciária a receber.
- (e) O saldo de rendas a receber, líquido das respectivas provisões é de R\$2.470 (2018 - R\$2.411), decorre, substancialmente, de comissões por serviços prestados sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG. O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Esta classificação de risco decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa equiparados a operações de crédito é de R\$264 (2018 - R\$504).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros valores e bens

	2019	2018
Bens não de uso próprio	70.327	60.213
Participações societárias	6	6
Outros	1.748	190
Subtotal	72.081	60.409
Provisão para bens não de uso próprio	(17.541)	(4.198)
	54.540	56.211
Circulante	324	190
Não circulante	54.216	56.021

10. Permanente

a) Investimentos

	2019	2018
Outros	1.437	1.437
Provisão para perdas, ações e quotas	(1.147)	(837)
	290	600

b) Imobilizado de uso

	2019		2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	43.832	(27.939)	15.893	16.494
Instalações, móveis e equipamentos	6.305	(5.697)	608	558
Sistema de processamento de dados	6.719	(6.011)	708	873
Outros	515	(470)	45	51
Imobilizado em curso	768	-	768	164
	58.139	(40.117)	18.022	18.140

c) Intangível

	2019		2018	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ativos intangíveis	36.389	(22.342)	14.047	14.649

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos interfinanceiros (a)	40.420	71.704
Depósitos à vista	-	415
Depósitos a prazo (b)	99.310	81.571
Letras financeiras (c)	89.902	83.325
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA (d)	213.308	329.742
	442.940	566.757
	<hr/>	<hr/>
Circulante	293.212	289.647
Não circulante	149.728	277.110

a) Depósitos interfinanceiros

As captações de depósitos interfinanceiros são feitas pelo Banco para atender cláusula de mitigação do risco de crédito constante dos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, a manutenção de depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação.

Esses depósitos se constituem, portanto, em margens de garantia e têm sido pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados.

b) Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo do Banco decorrem de títulos emitidos para fins de captação e como garantia recebidas para a contratação de operações de crédito.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos--Continuação

c) Letras financeiras

As captações de recursos mediante a emissão de letras financeiras apresentam os seguintes saldos:

Tipo de emissão:	Vencimento	Quantidade	2019	2018
			Saldo	Saldo
Privada	26/10/2020	200	32.745	30.423
Privada	06/04/2020	250	57.157	52.902
		450	89.902	83.325
Circulante			89.902	-
Não circulante			-	83.325

As emissões das letras financeiras do BDMG são efetuadas ao amparo da Resolução CMN nº 4.143/2012.

d) Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs

O Banco, com lastro em operações de crédito do agronegócio, passou a emitir LCAs a partir de dezembro de 2016. Os títulos, em observância a normas vigentes, estão custodiados na CETIP e têm cobertura do Fundo Garantidor de Crédito sendo a cobertura limitada a R\$250 mil por cliente.

Relativamente aos anos de suas emissões, as LCAs apresentam os seguintes prazos de vencimento:

Ano da emissão	Quantidade	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
2017	60.000	-	-	49.117	11.751	-	11.847	72.715
2018	46.292	-	-	-	-	27.971	21.402	49.373
2019	88.206.965	-	-	43.758	3.231	650	43.581	91.220
Saldo em 31/12/2019		-	-	92.875	14.982	28.621	76.830	213.308
Saldo em 31/12/2018		75.166	15.549	-	53.663	70.341	115.022	329.741

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

a) No exterior

Em 31 de dezembro, o total de R\$314.608 (2018 - R\$392.537) referente aos recursos captados no exterior, apresenta a seguinte composição:

	2019		2018	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF (i)	144.613	145.756	174.805	176.461
AFD (iii)	93.733	94.579	107.154	108.792
BID (ii)	74.478	74.272	107.587	107.284
		314.607		392.537
Circulante		91.845		89.980
Não circulante		222.762		302.557

Tanto os contratos referentes às captações externas, quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem essas captações, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que, ou são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou estão garantidas por acordos adicionais (*waivers*) negociados entre as partes.

O Banco, em 31 dezembro de 2019, encontra-se desenquadrado em uma cláusula de *covenant* para o qual possui *waiver* concedido pelo credor.

Os recursos captados externamente, por instituição de origem, são os seguintes:

i) *Corporación Andina de Fomento - CAF*

O financiamento de US\$100 milhões, contratado com a CAF em agosto de 2014, com juros à taxa *libor* de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em tranches de diferentes montantes.

As tranches que apresentam saldos são as seguintes:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	2019			2018	
			Liberação US\$	Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	28.875	29.075	34.748	35.029
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	57.527	57.846	69.212	69.674
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	57.001	57.625	68.517	69.430
CAF 5 (*)	21/12/2015	21/12/2020	1.500	1.210	1.210	2.328	2.328
			76.500	144.613	145.756	174.805	176.461

(*) O valor de mercado da operação de captação tranche CAF-5 corresponde ao valor da curva, pois não foi contratado *hedge* para esta tranche.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

a) No exterior--Continuação

ii) *Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento*

Em junho de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

As posições das tranches liberadas são as seguintes:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	2019			2018	
			Liberação €	Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1	22/07/2014	28/11/2025	9.000	27.213	27.213	31.109	31.109
1ª tranche			4.000	9.280	9.280	13.826	13.826
2ª tranche			5.000	17.933	17.933	17.283	17.283
AFD 2	13/10/2014	28/11/2025	7.000	21.165	21.165	24.196	24.196
AFD 3	02/02/2017	28/11/2025	15.000	45.355	46.201	51.849	53.487
			31.000	93.733	94.579	107.154	108.792

iii) *IDB - Inter-American Development Bank (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)*

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incidirá uma taxa de juros variável, a ser paga semestralmente, e constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa *libor* semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

A posição da tranche liberada é a seguinte:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	2019			2018	
			Liberação US\$	Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BID	04/08/2014	16/08/2021	50.000	74.478	74.272	107.587	107.284

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

b) Instituições oficiais

As obrigações com as instituições oficiais referem-se aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações são os seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BNDES (i)	1.200.738	1.693.309
FINAME	1.001.278	1.133.304
BNB	12.784	15.258
Tesouro Nacional	8.916	10.777
CEF	15.143	15.118
FINEP	129.896	117.445
Funcafé	315.750	296.672
Fungetur	78.615	16.263
	<u>2.763.120</u>	<u>3.298.146</u>
Circulante	932.710	1.060.202
Não circulante	1.830.410	2.237.944

O Sistema BNDES FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

- (i) Os recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo e são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BNDES FINEM	241.358	307.730
BNDES Automático	237.582	275.576
BNDES Automático PROGEREN	122.931	365.976
BNDES Automático GIRO	112.923	101.192
BNDES Automático PCA	82.356	89.622
BNDES Automático TJLP	61.640	84.059
BNDES Automático PRODECOOP	56.704	62.656
BNDES MPME INOVADORA	35.382	31.735
BNDES FINEM PSI	34.828	41.968
BNDES SAUDE	28.614	55.205
BNDES FINEM TJLP	11.927	27.960
Outros	174.493	249.630
	<u>1.200.738</u>	<u>1.693.309</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras obrigações

Os saldos que constituem as outras obrigações são os seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fiscais e previdenciárias (a)	24.392	18.839
Obrigações contingentes e outras (b)	677.079	516.760
Sociais e estatutárias (c)	-	49.239
Fundos financeiros e de desenvolvimento (d)	87.542	56.267
Cobrança e arrecadação de tributos	699	126
	<u>789.712</u>	<u>641.231</u>
Circulante	68.432	115.905
Não circulante	721.280	525.326

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para impostos e contribuições diferidos	18.065	11.918
Provisão para impostos e contribuições	62	68
Impostos e contribuições a recolher	6.265	6.853
	<u>24.392</u>	<u>18.839</u>
Circulante	10.826	11.280
Não circulante	13.566	7.559

b) Obrigações diversas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	187.983	182.297
Provisão para outras obrigações (iii)	65.453	33.459
Provisão para pagamentos a efetuar (iv)	19.661	18.157
Passivos atuariais (v)	382.131	259.317
Dotação para aumento de capital (vi)	295	180
Credores diversos - país (vii)	21.556	23.350
	<u>677.079</u>	<u>516.760</u>
Circulante	55.150	53.602
Não circulante	621.929	463.158

- (i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa de realização dos créditos tributários correspondentes a essa provisão considera a sua distribuição em um período de 10 anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras obrigações--Continuação

b) Obrigações diversas--Continuação

A provisão para obrigações fiscais teve, no período, a seguinte movimentação:

	2018	Atualização	2019
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	119.536	3.988	123.524
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº 9.718/1998	62.710	1.697	64.407
Outras contingências e obrigações legais	51	1	52
	182.297	5.686	187.983

- (ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$121.637 (2018 - R\$118.315) contabilizados dentro do saldo de R\$124.587 (2018 - R\$120.349) da conta "Outros créditos - devedores por depósitos em garantia" (Nota 8.b).

No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	2019		2018	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	123.524	55.668	119.536	54.078
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	64.407	64.407	62.710	62.710
Outras contingências e obrigações legais	52	1.590	51	1.540
	187.983	121.665	182.297	118.328

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS.PASEP, o BDMG busca a suspensão das exigibilidades dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS.PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei nº 12.973/2014, os recolhimentos do PIS.PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas passaram a ser efetuados normalmente.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras obrigações--Continuação

b) Obrigações diversas--Continuação

Apesar de o risco dessas ações estarem classificados como perda possível, o Banco, em consonância com a Circular BACEN nº 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes, constituiu as correspondentes provisões tributárias.

Além dos processos citados acima já provisionados, o Banco possui, avaliados com risco de perda possível e não provisionados (vide Nota 2.14) o montante de R\$66.508 (2018 - R\$64.151), estando relacionados a seguir os processos contingentes relativos a questões fiscais e tributárias relevantes:

- Multa não incluída no montante depositado judicialmente para cobertura das contribuições da COFINS relativa ao processo acima relatado. Valor atualizado da multa R\$2.846 (2018 - R\$2.798).
- Multas de ofício decorrentes dos autos de infração lavrados pela Receita Federal para cobrança da COFINS relativas aos processos acima relatados e não consideradas no montante das provisões constituídas. O valor atualizado das multas de ofício é de R\$38.139 (2018 - R\$36.333).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$10.456 (2018 - R\$10.162).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a exclusões efetuadas pelo Banco na base de cálculo do IRPJ referente a fatos geradores dos anos de 1997 e 1998. A parte do auto que se refere ao ano de 1997 está avaliada com risco de perda possível no valor atualizado de R\$15.115 (2018 -R\$14.856).

A parte referente ao IRPJ do ano de 1998, cujo débito atualizado é de R\$53.209 (2018 - R\$52.224), não está provisionada em razão de sua perda estar avaliada como risco remoto. Em razão da demanda judicial relativa a este questionamento, o edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras obrigações--Continuação

b) Obrigações diversas--Continuação

O Banco também possui um imóvel (terreno) oriundo de bens não de uso, aceito em penhora em processo de execução fiscal municipal relativo a Imposto sobre Serviço (ISS). O valor da ação é de R\$895 (2018 - R\$0) e não está provisionado em razão do risco de perda da ação estar avaliado como remoto.

- (iii) A provisão para outras obrigações tem a composição apresentada a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período:

	2018	Provisões registradas	Atualizações	(Baixas)	2019
Coobrigação assumida em opera�es de crédito cedidas � STN	3.589	511	-	(828)	3.272
A�es de natureza cível	1.657	16.920	-	(170)	18.407
A�es de natureza trabalhista	14.404	3.258	-	(1.481)	16.181
Honorários advocatícios	7.697	161	204	(6)	8.056
Outras (fianças prestadas)	6.112	13.425	-	-	19.537
	33.459	34.275	204	(2.485)	65.453

O Banco possui, registrada na conta "Outros créditos - devedores por depósitos em garantia", a importância de R\$2.867 (2018 - R\$1.812) referente a depósitos para interposi es de recursos associados às causas trabalhistas e R\$84 (2018 - R\$209) para cobertura de risco com a es de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provi o totalizam, respectivamente, R\$218 (2018 - R\$265) e R\$850 (2018 - R\$655).

A provi o para fianças prestadas decorre, nos termos da Resolu o n  2.682/1999, da revisão de risco das opera es que compõem o saldo dessas fianças.

- (iv) A provi o para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

	2019	2018
Férias, 13� salário e outros encargos	14.056	12.641
Participa�o dos empregados no resultado do exercício (PLR)	4.612	4.959
Outros	993	557
	19.661	18.157

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras obrigações--Continuação

b) Obrigações diversas--Continuação

- (v) O saldo da provisão de passivos atuariais, detalhados na Nota 24, refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência BD	235.851	148.060
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	126.841	98.018
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	19.439	13.239
	382.131	259.317

- (vi) O saldo da rubrica "Dotação para aumento de capital" refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/2000.
- (vii) O saldo de "Credores diversos - país" decorre principalmente de: saldo no valor de R\$10.804 (2018 - R\$13.167) a pagar ao Banco Central em decorrência da adesão, em agosto de 2017, ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD); créditos de clientes a compensar no total de R\$5.872 (2018 - R\$3.026), honorários advocatícios a pagar no valor de R\$1.102 (2018 - R\$1.405) e o valor vinculado à venda da folha de salários R\$901 (2018 - R\$1.141).

c) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$87.542 (2018 - R\$56.267) refere-se a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais).

14. Resultado de exercícios futuros

O saldo de R\$10.147 (2018 - R\$11.845) refere-se ao valor das comissões sobre operações de crédito líquido de impostos, recebidas antecipadamente, e apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 67.536.820.844 (2018 - 65.074.825.290) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$2.004.971 (2018 - R\$1.931.111).

Em 2019, o capital do Banco foi aumentado pelo total de R\$73.860 sendo a integralização dos valores, pelos acionistas, proveniente dos créditos de juros sobre o capital próprio, líquido de tributos, referentes aos exercícios de 2018 e 2019.

O aumento de R\$49.239, ocorrido em fevereiro de 2019, foi efetivado com recursos de juros sobre o capital próprio do exercício de 2018 e aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 25/02/2019; o aumento de R\$24.621, relativo à antecipação do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício de 2019, foi aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 18/12/2019 e homologado pelo Banco Central em 30 de janeiro de 2020.

A participação dos acionistas, em 31 de dezembro de 2019, é a seguinte:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Capital Social R\$</u>	<u>Participação %</u>
Estado de Minas Gerais	61.061.139.211	1.802.579	89,9
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais CODEMGE (*)	5.874.969.833	183.617	9,2
MGI - Minas Gerais Participações	600.711.759	18.774	0,9
Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER-MG	41	1	0,0
Total	67.536.820.844	2.004.971	100,0

(*) A Codemge, empresa registrada na Junta Comercial do Estado de Minas, se tornou acionista do Banco em fevereiro de 2018, em substituição ao acionista Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig, em razão de, nos termos do artigo 2º da Lei Estadual nº 14.892/2003 e da Lei Estadual nº 22.828/2018, ter assumido atividades antes desempenhadas pela Codemig.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ajuste ao valor de mercado (i)	3.323	(6.121)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(153.035)	(102.143)
Total	(149.712)	(108.264)

(i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

(ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação do Banco com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Lucros/prejuízos acumulados

No ano foi gerado resultado positivo de R\$84.131(2018 - R\$125.973), restando na conta Prejuízos Acumulados, em 31 de dezembro, saldo de R\$34.376 (2018 - R\$93.507).

16. Gerenciamento de capital

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 4.557/2017, editou normativos internos que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital se mantenha adequado em face dos riscos incorridos em diferentes cenários traçados em seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos internos e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2020 a 2023. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG pode ser consultado no seguinte endereço: <https://www.bdmg.mg.gov.br>.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Riscos e Capital, Diretoria Executiva, Diretoria de Planejamento, Operações e Risco, Superintendência de Controladoria e demais unidades envolvidas.

O Diretor responsável pelo gerenciamento de capital responde pelos procedimentos e controles relativos ao gerenciamento de capital e integra o Comitê de Riscos e Capital. Este Comitê é responsável pela avaliação das principais premissas que podem impactar o plano de capital e pela proposição de alterações com o objetivo de alcançar os níveis desejáveis de capital mínimo e monitorar os respectivos indicadores e sua aderência aos limites de capital e de alavancagem estabelecidos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital regulamentar

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

A Resolução CMN nº 4.192/2013, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil, a partir de 01/10/2013, as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e de capital principal.

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

	2019	2018
Patrimônio líquido	1.820.883	1.729.340
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital principal (CP) - (a)	1.693.756	1.705.370
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	542.000	670.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	1.151.756	1.035.370
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	5.611.612	6.368.561
Risco de crédito (RWAcpad)	4.828.005	5.320.808
Risco de mercado (RWAmpad)	64.363	378.553
Risco operacional (RWAopad)	719.244	669.200
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (RWA Rban)	8.410	8.470
Patrimônio de referência mínimo	737.920	796.579
Índice de Basileia (PR/RWA)	20,52%	16,26%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA + Rban))	20,49%	16,24%

18. Contas de resultado

a) Receitas de operações de crédito

	2019	2018
2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos e financiamentos	219.525	580.395
Créditos recuperados	65.084	71.360
	284.609	651.755

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Contas de resultado--Continuação

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

i) *Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

	2º semestre	2019 Exercício	2018 Exercício
Rendas (perdas) com títulos de renda fixa	(940)	8.851	58.445
Rendas de aplicações em operações compromissadas	2.494	6.303	9.734
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	5.890	9.283	3.146
Resultado com operações de swap	9.568	6.201	36.312
Outros	2.433	2.282	108
	19.445	32.920	107.745

ii) *Despesas de intermediação financeira*

	2º semestre	2019 Exercício	2018 Exercício
Despesas de letras financeiras	(3.186)	(6.548)	(3.542)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(6.931)	(15.000)	(16.615)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(68.666)	(155.119)	(201.835)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(13.690)	(26.190)	(39.285)
Despesas de empréstimos no exterior	(28.570)	(38.286)	(99.803)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(3.901)	(7.760)	(8.679)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(1.063)	(2.715)	(2.427)
	(126.007)	(251.618)	(372.186)

c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais

i) *Despesas tributárias*

	2º semestre	2019 Exercício	2018 Exercício
PIS e COFINS	(7.894)	(16.297)	(20.625)
ISSQN	(853)	(1.681)	(1.808)
Outras	(331)	(684)	(653)
	(9.078)	(18.662)	(23.086)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais--
Continuação

ii) *Despesas administrativas*

	2º semestre	2019 Exercício	2018 Exercício
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(4.966)	(9.864)	(12.742)
Despesas com publicidade e comunicações	(3.125)	(4.266)	(3.781)
Despesas de processamento de dados	(2.388)	(4.343)	(4.514)
Depreciação e amortização	(3.171)	(6.594)	(6.028)
Despesas de manutenção e materiais	(1.629)	(2.919)	(2.811)
Despesas de viagens e transporte	(1.177)	(1.952)	(1.934)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(735)	(1.386)	(1.188)
Outras	(2.956)	(5.231)	(4.694)
	(20.147)	(36.555)	(37.692)

iii) *Outras receitas operacionais*

	2º semestre	2019 Exercício	2018 Exercício
Reversão de provisões diversas	2.941	4.306	36.315
Patrocínio do plano de saúde e seguro de vida	-	-	31.411
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	7.332	11.461	18.893
Rendas de equalização STN	492	949	12.029
Outras	3.236	5.297	49.358
	14.001	22.013	148.006

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais--
Continuação

iv) *Outras despesas operacionais*

	2º semestre	2019 Exercício	2018 Exercício
Provisões para cobrigações em operações rurais	(25)	(442)	(138)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(6.904)	(23.400)	(6.629)
Despesa do convênio - INDI	(3.634)	(6.052)	(7.401)
Benefício pós-emprego - previdência	(5.742)	(11.093)	(9.590)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(5.477)	(10.892)	(11.120)
Outros benefícios de longo prazo	(156)	(430)	(1.381)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(2.018)	(4.060)	(1.511)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(1.971)	(3.347)	(7.433)
Despesas com descontos concedidos s/ renegociações	(12.474)	(17.510)	(10.984)
Provisão com fianças prestadas	-	(13.533)	-
Taxas/Comissões Empréstimos Exterior	(14)	(18)	(1)
Indenizações	(294)	(411)	(6.450)
Outras	(3.366)	(6.822)	(6.027)
	(42.075)	(98.010)	(68.665)

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	2019	2018
Adições temporárias (i)	668.254	538.110
Ajuste a valor de mercado (Títulos e Valores Mobiliários)	1.718	5.231
Total	669.972	543.341

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

- (i) O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	2019	2018
Créditos de liquidação duvidosa	358.144	350.632
Benefício pós-emprego	171.959	103.727
COFINS - (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	42.309	36.648
Desvalorização de títulos e valores mobiliários	48.508	22.838
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	11.465	10.203
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	18.704	9.168
Coobrigação junto à STN	1.455	1.421
Outras	15.710	3.473
Total	668.254	538.110

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	Ajuste a valor de mercado	Adições temporárias	Total
Saldo em 31/12/2018	5.231	538.110	543.341
Constituição	-	309.784	309.784
Reversão	(3.513)	(179.640)	(183.153)
Saldo em 31/12/2019	1.718	668.254	669.972

O registro dos créditos tributários do BDMG, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 alterada pela Resolução nº 3.355/2006, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

Em 2019, com a aprovação da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 2019, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 20% a partir de 01/03/2020, os créditos tributários, cuja expectativa de realização seja após esta data, foram ajustados com contrapartida no resultado, com efeito positivo no valor de R\$60.325. O ajuste dos créditos tributários sobre as provisões de benefícios a empregados, contabilizadas no Patrimônio Líquido (Outros ajustes de avaliação patrimonial), totalizou R\$ 13.912.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2020	77.288	74.797
2021	98.139	89.377
2022	117.327	100.554
2023	69.038	55.681
2024	111.228	84.420
2025	58.762	41.970
2026	52.799	35.489
2027	28.216	17.847
2028	29.153	17.354
2029	26.304	14.735
Total	<u>668.254</u>	<u>532.224</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos contratados pelo BDMG no valor de 6,26% a.a. (2018 - 6,63% a.a.).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Conciliação do imposto de renda e contribuição social lançados no resultado

	2019		2018		2018	
	2º Semestre	Contribuição social	Exercício	Contribuição social	Exercício	Contribuição social
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.474	16.474	30.174	30.174	180.423	180.423
Juros sobre o capital próprio	(25.000)	(25.000)	(25.000)	(25.000)	(50.000)	(50.000)
Adições (exclusões) líquidas						
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões.	4.966	4.966	21.286	21.286	(297)	(297)
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	568	568	23.315	23.315	104.356	104.356
Perdas efetivas de crédito	(58.347)	(58.347)	(104.019)	(104.019)	(100.613)	(100.613)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	8.047	8.047	13.137	13.137	(19.000)	(19.000)
Constituição de provisão para perdas com títulos e valores mobiliários (líquido de reversões)	29.786	29.786	50.700	50.700	(6)	(6)
Constituição de provisão para fianças prestadas (líquido reversões)	(62)	(62)	13.425	13.425	(15.302)	(15.302)
Constituição de provisão para bens não de uso próprio (líquido reversões)	14.129	14.129	13.343	13.343	1.379	1.379
Participação estatutária no lucro	(5.713)	(5.713)	(5.713)	(5.713)	(7.783)	(7.783)
Base de cálculo	(12.664)	(12.906)	35.400	35.038	95.674	95.269
Imposto conforme alíquota efetiva	1.900	1.936	(5.310)	(5.256)	(14.351)	(19.054)
Adicional do imposto de renda	1.278	-	(3.516)	-	(9.544)	-
Incentivos fiscais	116	-	724	-	2.004	-
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	3.294	1.936	(8.102)	(5.256)	(21.891)	(19.054)
Total de provisão de imposto de renda e contribuição social devidos	3.294	1.936	(8.102)	(5.256)	(21.891)	(19.054)
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	(106)	60.261	7.940	65.088	6.662	(12.384)
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	3.188	62.197	(162)	59.832	(15.229)	(31.438)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas

O BDMG realizou, no período, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico: cessão de dois empregados com ônus para o BDMG. A despesa com estas cessões totaliza R\$300 (2018 - R\$0).
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. O Banco, conforme estabelecido no seu estatuto social e, em conformidade com a Lei Estadual nº 11.050/1993, está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação, exceto na ocorrência de registro contábil de prejuízos acumulados.

O BDMG mantém, sem ônus próprio, um empregado cedido para a Fundação.

Empresas relacionadas com o BDMG

- Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. O INDI, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 22.287, de 14 de setembro de 2016, é empresa coligada do BDMG que participa com 50% das cotas e responde pelo aporte de recursos financeiros equivalentes a 50% das despesas da empresa. No exercício as despesas com o INDI totalizam R\$6.052 (2018 - R\$7.401);
- DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 24, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem empregados cedidos à DESBAN que arca com o custo desses empregados;
- O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG - AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco mantém o BDMG Cultural mediante cessão de empregados sem ônus e contribuições ao Instituto. As despesas decorrentes de convênio do Banco com o BDMG Cultural, no exercício, totalizam R\$4.060 (2018 -R\$1.511).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

BIOMM S.A.

O Banco, em razão de ter incorporado em junho de 2018, sua subsidiária BDMGTEC, assumiu as ações da participação acionária que a BDMGTEC detinha na BIOMM. Portanto, a partir daquela data, nos termos da Resolução CMN nº4.636/2018, a empresa se tornou parte relacionada do Banco uma vez que este possui membro de sua diretoria compondo o Conselho de Administração da BIOMM.

A BIOMM possui junto ao Banco financiamento de operações de crédito com saldo de R\$20.485 (2018 - R\$20.184) e financiamentos com recursos de fundos de desenvolvimento administrados com saldo de R\$27.995 (2018 - R\$27.990).

Pessoas físicas

Os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, pessoas físicas que constituem partes relacionadas do Banco, recebem honorários constituídos por remuneração, encargos sociais e benefícios. Em 2019 os honorários pagos totalizam R\$4.621 (2018 - R\$4.289).

21. Cobertura de seguros

O Banco, para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$51.700 (2018 - R\$51.700).

22. Gestão de riscos

Política de gestão de riscos financeiros

A Gestão de Riscos alinhada às diretrizes estratégicas se compromete com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco. Sempre visando a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento às recomendações oriundas dos Órgãos Reguladores, em observância à Resolução CMN nº 4.557/2017 e à Resolução CMN nº 4.595/2017, alinhada com às melhores práticas de gestão de riscos.

A missão da Gestão de Riscos no BDMG é gerir os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de conformidade, tendo como objetivos a mitigação desses riscos e a otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas adequadas à natureza e às especificidades das operações do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Gestão de riscos--Continuação

Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Riscos e Capital, Diretoria Executiva, Diretoria de Planejamento, Operações e Risco, Superintendência de Riscos e Controles Internos, e demais unidades que são responsáveis pela gestão de riscos na primeira linha de defesa.

Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, com o objetivo de alinhar as decisões ao apetite por riscos da Instituição.

Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional do BDMG, envolvendo a análise qualitativa, avaliação quantitativa e monitoramento.

Risco de conformidade

A Política de Gerenciamento do Risco de Conformidade estabelece papéis e responsabilidades no processo de gestão do risco de conformidade do BDMG, com o objetivo de garantir que a atuação do banco esteja aderente à regulação interna e externa.

Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Gestão de riscos--Continuação

Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos adversos desse risco nos resultados econômico e financeiro da instituição, respeitando a adequação ao apetite por riscos definido.

Risco socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece papéis, responsabilidades, metodologia própria para identificação e avaliação de risco socioambiental e critérios de análise e acompanhamento das operações.

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

23. Administração de fundos de desenvolvimento (não auditado)

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam os seguintes valores:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundos estaduais	3.814.098	3.806.338
Fundos privados	34.778	32.521
Demais fundos	79.663	77.209
	<u>3.928.539</u>	<u>3.916.068</u>

24. Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 2.15, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

Em 22 de fevereiro de 2018, o Banco revisou a concessão desses benefícios efetuando as seguintes alterações:

- Seguro de vida - até 22 de fevereiro de 2018, o Banco concedia este benefício aos empregados ativos e aos assistidos. A partir daquela data esse benefício passou a ser concedido somente aos empregados que se aposentaram até aquela data.
- Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) - anteriormente era assegurado também aos participantes ativos e aos assistidos, e aos ativos quando se aposentassem, desde que tivessem sido inscritos no plano, na qualidade de ativos até 10/10/2009. Com a alteração efetuada, este benefício ficou mantido para os assistidos que tinham o benefício na data da alteração e aos empregados ativos que aderissem ao plano de desligamento voluntário que se encerrou em 30 de abril de 2018.

A contabilização dos benefícios concedidos é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados que requer a realização, com regularidade, de estudos atuariais para fundamentar os registros dos benefícios. Assim, para fundamentar as demonstrações financeiras do Banco, ficou definida a realização de dois estudos atuariais no ano: o cálculo atuarial é efetuado para os balanços dos meses de dezembro e, para os balanços dos meses de junho, é feita a atualização do cálculo atuarial realizado para o balanço do mês de dezembro anterior.

No estudo atuarial elaborado para o balanço de dezembro de 2019 estão consideradas, na apuração dos cálculos atuariais, as alterações decorrentes das novas regras de aposentadoria aprovadas com a promulgação da Reforma da Previdência Social, em novembro de 2019.

a) Características dos planos de benefícios

i) *Benefício previdenciário*

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

i) *Benefício previdenciário--Continuação*

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido

Este plano, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998. Também é necessário, em relação a este plano, observar o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, que estabelece a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano seja equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

No exercício de 2015, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Os dados relativos ao valor do déficit e prazos de equacionamento bem como as respectivas atualizações estão apresentados no quadro a seguir:

	Equacionamento em 2015 Desban	Equacionamento em 2018 Patrocinador (*)	Equacionamento em 2019 Patrocinador (**)
Valor do equacionamento - R\$	28.135,4	26.500,8	34.488,0
Valor da parcela do Patrocinador - R\$	14.067,7	13.250,4	17.244,0
Valor da parcela dos Participantes - R\$	14.067,7	13.250,4	17.244,0
Prazo de equacionamento	20 anos	2019 a 2036	2020 a 2036

(*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2018.

(**) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2019.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

i) *Benefício previdenciário--Continuação*

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido--Continuação

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar. Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

Plano na modalidade contribuição variável

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano se limita ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20.1998.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários

O número de participantes apresenta a seguinte distribuição:

<u>Planos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	224	219
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	539	541
Benefício Definidos - BD Participantes auto patrocinados	9	15
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	68	69
Contribuição Variável - CV Participantes assistidos	1	-
Contribuição Variável - CV Participantes auto patrocinados	1	3
Total	<u>842</u>	<u>847</u>

i) *Benefício de assistência médica e odontológico*

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 2.15, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício está assegurado aos participantes ativos, enquanto nessa condição e, aos assistidos já aposentados até 22 de fevereiro de 2018, bem como os que se aposentaram nas condições estabelecidas pelo Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018.

ii) *Seguro de vida*

O Banco patrocina o Seguro de Vida em Grupo pós-emprego, exclusivamente, aos empregados assistidos que, em 22 de fevereiro de 2018, já detinham este benefício. Aos empregados ativos esse benefício é assegurado somente enquanto permanecerem nessa condição. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

iii) *Programa de desligamento voluntário*

O Banco, com o objetivo de beneficiar empregados em condição de se aposentarem, tem disponibilizado este Programa aos empregados que atendem aos requisitos que são estabelecidos no Programa.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários--Continuação

iii) *Programa de desligamento voluntário--Continuação*

Em 2018, o Programa foi aberto no mês de março com o prazo de adesão encerrado em 30 de abril e foi estendido aos empregados em condição de se aposentarem nos dois anos seguintes ao prazo final de adesão, sendo assegurado a eles o benefício do plano de saúde na condição de assistidos, desde que se inscrevessem no Programa dentro do período estabelecido para a adesão.

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou, no período, as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de Benefícios Previdenciários (BD)	11.938	11.351
Plano de Benefícios Previdenciários (CV)	582	561
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	6.863	4.932
Seguro de Vida em Grupo	1.200	1.227
Programa de desligamento voluntário	10	2.169
Total	<u>20.593</u>	<u>20.240</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido*

Os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme CPC 33 (R1) decorreram das seguintes movimentações ocorridas no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
Reconciliação (Passivo)/Ativo reconhecido					
(Passivo) líquido em 31/12/2018	(185.244)	-	(98.018)	(13.239)	(296.501)
Parcela dos participantes no superávit (-)/déficit (+)	37.184	-			37.184
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2018 (1)	(148.060)	-	(98.018)	(13.239)	(259.317)
(Despesa)/receita reconhecida no resultado do período	(21.984)	(55)	(9.740)	(1.152)	(32.931)
Ganhos/(perdas) reconhecidos no patrimônio líquido	(77.745)	5	(24.099)	(6.169)	(108.008)
Contribuições do empregador	11.938	50	5.016	1.121	18.125
Benefícios pagos diretamente pela empresa					
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2019 (1)	(235.851)	-	(126.841)	(19.439)	(382.131)

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
Reconciliação (Passivo)/Ativo reconhecido					
(Passivo) líquido em 31/12/2017	(198.278)	-	(116.233)	(16.132)	(330.643)
Parcela dos participantes no superávit (-)/déficit (+)	51.991	-			51.991
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2017 (1)	(146.287)	-	(116.233)	(16.132)	(278.652)
(Despesa)/receita reconhecida no resultado do período	(17.950)		17.492	2.033	1.575
Ganhos/(perdas) reconhecidos no patrimônio líquido (2)	4.798	-	(2.590)	(277)	1.931
Contribuições do empregador	11.379		3.313	1.137	15.829
Benefícios pagos diretamente pela empresa					
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2018 (1)	(148.060)	-	(98.018)	(13.239)	(259.317)

(1) Refere-se à parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 15.b.ii.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação*

Valores reconhecidos no resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	2019				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(8.298)	(57)	-	-	(8.355)
Custo líquido dos juros	(13.686)	2	(8.712)	(1.152)	(23.548)
Contribuições esperadas para despesas administrativas			(1.028)		(1.028)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(21.984)	(55)	(9.740)	(1.152)	(32.931)

	2018			Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(4.848)	(224)	(28)	(5.100)
Custo líquido dos juros	(9.148)	(6.955)	(933)	(17.036)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(1.162)	-	(1.162)
Custo do serviço passado	-	28.123	3.288	31.411
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (1)	(13.996)	19.782	2.327	8.113

(1) Os registros contábeis das despesas referentes ao exercício de 2018, foram feitos nas seguintes contas: R\$10.904 (2018 - R\$9.126) na conta "Despesas de pessoal" e R\$ 22.027 (2018 - R\$20.710) na conta "Outras despesas operacionais" e R\$ 0 (2018 - R\$31.411) na conta "Outras receitas operacionais".

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado estando vigente a avaliação atuarial elaborada para a data-base de 31 de dezembro de 2019.

i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido do exercício de 2019

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
(Déficit)/Superávit apurado					
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	(1.429.560)	(1.049)	(152.012)	(19.439)	(1.602.060)
Valor justo dos ativos do plano	1.096.708	1.906	25.171	-	1.123.785
(Déficit)/Superávit apurado	(332.852)	857	(126.841)	(19.439)	(478.275)
Efeito do Teto do Ativo, Passivos Adicionais e Risk sharing					
Efeito do Teto de Ativo	-	857	-	-	857
Risk sharing (Déficit a ser compartilhado x 50%)	(97.001)	-	-	-	(97.001)
Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais e Risk sharing em 31/12/2019	(97.001)	857	-	-	(96.144)
(Passivo)/Ativo líquido apurado ((Déficit)/Superávit apurado - Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais) em 31/12/2019 (1)	(235.851)	-	(126.841)	(19.439)	(382.131)
Valor justo dos ativos do plano					
Valor justo dos ativos em 31/12/2018	961.695	1.484	23.576	-	986.755
Benefícios pagos no período utilizando os ativos do plano	(74.704)	(16)	(6.778)	-	(81.498)
Contribuições de participante realizadas no período	5.696	50	-	-	5.746
Contribuições do empregador realizadas no período	11.938	50	5.016	-	17.004
Rendimento esperado dos ativos	79.962	132	1.944	-	82.038
Ganhos/(perdas) no valor justo dos ativos do plano (2)	112.121	206	1.413	-	113.740
Valor justo dos ativos em 31/12/2019	1.096.708	1.906	25.171	-	1.123.785

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido do exercício de 2019--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
Obrigações atuariais					
Obrigações atuariais em 31/12/2018	(1.146.939)	(630)	(121.594)	(13.239)	(1.282.402)
Custo do serviço corrente líquido	(8.298)	(57)	-	-	(8.355)
Contribuições de participante realizadas no período	(5.696)	(50)	-	-	(5.746)
Juros sobre obrigação atuarial	(97.719)	(55)	(10.656)	(1.152)	(109.582)
Benefícios pagos no período	74.704	16	5.750	1.121	81.591
Ganhos/(perdas) nas obrigações atuariais (2)					-
(Perda) atuarial - Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(232.330)	(327)	(25.100)	(3.030)	(260.787)
Ganho/(Perda) atuarial - Mudanças de premissas (Tábua de Mortalidade)	(15.847)	34	(7.256)	544	(22.525)
(Perda) atuarial - Mudanças de premissas (Rotatividade)	(14)	(4)			(18)
(Perda) atuarial - Mudanças de premissas (Crescimento Salarial)	(3.301)	(17)			(3.318)
Ganho atuarial - Mudanças de premissas (Composição Familiar)	2.624	61			2.685
Ganho/(Perda) atuarial - Ajustes de experiência	3.256	(20)	6.844	(3.683)	6.397
Suspensão do carregamento administrativo					-
Obrigações atuariais em 31/12/2019	(1.429.560)	(1.049)	(152.012)	(19.439)	(1.602.060)
Apuração do Déficit a ser compartilhado					
(Déficit)/Superávit apurado	(332.852)	-	-	-	(332.852)
Obrigações empregador com contribuições futuras (Contribuições normais)	121.606	-	-	-	121.606
Obrigações empregador com contribuições futuras (Contribuições extraordinárias - equacionamento do déficit 2015)	17.244	-	-	-	17.244
(Déficit) a ser compartilhado	(194.002)	-	-	-	(194.002)
Teto de Ativo, Requisitos de Funding Mínimo e Risk Sharing					
Efeito do Teto de Ativo, Passivos Adicionais e Risk sharing em 31/12/2018	37.184	(854)	-	-	36.330
Juros esperados sobre o Efeito do Teto de Ativo, Passivos Adicionais e Risk sharing	4.071	(75)	-	-	3.996
Ganhos/(Perdas) no Efeito do Teto de Ativo, Passivos Adicionais e Risk sharing (2)	55.746	72	-	-	55.818
Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais em 31/12/2019	97.001	(857)	-	-	96.144

(1) Refere-se à parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD
Parcela do Patrocinador com contribuições futuras	(121.606)
Parcela do Patrocinador com equacionamento déficit 2015	(17.244)
Parcela do Patrocinador no déficit	(97.001)
(Passivo) líquido apurado em 31/12/2019	(235.851)

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 15.b.ii.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

ii) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido do exercício de 2018

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
(Déficit)/Superávit apurado					
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	(1.146.939)	(630)	(121.594)	(13.239)	(1.282.402)
Valor justo dos ativos do plano	961.695	1.484	23.576	-	986.755
(Déficit)/Superávit apurado	(185.244)	854	(98.018)	(13.239)	(295.647)
Efeito do Teto do Ativo, Passivos Adicionais e Risk sharing					
Efeito do Teto de Ativo		854			854
Risk sharing (Déficit a ser compartilhado x 50%)	(37.184)				(37.184)
Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais e Risk sharing em 31/12/2018	(37.184)	854	-	-	(36.330)
(Passivo)/Ativo líquido apurado ((Déficit)/Superávit apurado - Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais) (1)	(148.060)	-	(98.018)	(13.239)	(259.317)
Valor justo dos ativos do plano					
Valor justo dos ativos em 31/12/2017	899.452	-	25.217	-	924.669
Benefícios pagos no período utilizando os ativos do plano	(72.231)		(9.248)		(81.479)
Contribuições de participante realizadas no período	5.464		1.659		7.123
Contribuições do empregador realizadas no período	11.379		3.313		14.692
Rendimento esperado dos ativos	85.733		1.911		87.644
Ganhos/(perdas) no valor justo dos ativos do plano (2)	31.898	1.484	724		34.106
Valor justo dos ativos em 31/12/2018	961.695	1.484	23.576	-	986.755
Obrigações Atuariais					
Obrigações Atuariais em 31/12/2017	(1.097.730)	-	(141.450)	(16.132)	(1.255.312)
Custo do serviço corrente líquido	(6.129)		(227)	(28)	(6.384)
Custo do serviço passado			28.123	3.288	31.411
Contribuições de participante realizadas no período	(5.464)		(1.659)	-	(7.123)
Juros sobre obrigação atuarial	(100.453)		(10.988)	(1.227)	(112.668)
Benefícios pagos no período	72.231		7.921	1.137	81.289
Ganhos/(perdas) nas obrigações atuariais (2)					-
(Perda) atuarial - Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(55.190)		(8.983)	(950)	(65.123)
(Perda) atuarial - Mudanças de premissas (Rotatividade)	(10)			-	(10)
Ganho/(Perda) atuarial - Ajustes de experiência	37.668	(630)	5.669	673	43.380
Suspensão do carregamento administrativo	8.128				8.128
Outros - Contribuições Extraordinárias	10				10
Obrigações atuariais em 31/12/2018	(1.146.939)	(630)	(121.594)	(13.239)	(1.282.402)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--continuação

ii) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido do exercício de 2018--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
Apuração do Déficit a ser compartilhado					
(Déficit)/Superávit apurado	(185.244)				(185.244)
Obrigações empregador com contribuições futuras (Contribuições normais)	97.626				97.626
Obrigações empregador com contribuições futuras (Contribuições extraordinárias - equacionamento do déficit 2015)	13.250				13.250
(Déficit) a ser compartilhado	<u>(74.368)</u>				<u>(74.368)</u>
Teto de Ativo, Requisitos de Funding Mínimo e Risk Sharing					
Efeito do Teto de Ativo, Passivos Adicionais e Risk sharing em 31/12/2017	51.991	-	-	-	51.991
Juros esperados sobre o Efeito do Teto de Ativo, Passivos Adicionais e Risk sharing	2.899				2.899
Ganhos/(Perdas) no Efeito do Teto de Ativo, Passivos Adicionais e Risk sharing (2)	(17.706)	(854)			(18.560)
Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais em 31/12/2018	<u>37.184</u>	<u>(854)</u>	-	-	<u>36.330</u>

(1) Refere-se à parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD
Parcela do Patrocinador com contribuições futuras	(97.626)
Parcela do Patrocinador com equacionamento déficit 2015	(13.250)
Parcela do Patrocinador no déficit	(37.184)
(Passivo) líquido apurado em 31/12/2018	<u>(148.060)</u>

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 15.b.ii.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

iii) *Alocação do valor justo dos ativos do plano*

Os ativos dos planos em 31 de dezembro estão alocados, a seguir, por categoria de ativos:

Plano de Benefícios Previdenciários - BD	2019	2018
Disponível	0,01%	0,01%
Realizável - Gestão Previdencial	0,74%	0,58%
Realizável - Gestão Administrativa	0,66%	0,70%
Títulos públicos	37,26%	34,02%
Fundos de investimento	50,79%	50,90%
Créditos privados	0,24%	2,04%
Investimentos Imobiliários	3,97%	4,67%
Empréstimos e financiamentos	0,97%	1,11%
Depósitos judiciais	5,36%	5,97%
Total	100,00%	100,00%

Plano de Benefícios Previdenciários - CV	2019	2018
Disponível	0,09%	0,09%
Realizável - Gestão Previdencial	0,05%	0,07%
Realizável - Gestão Administrativa	0,85%	0,70%
Títulos públicos	0,00%	41,79%
Fundos de investimento	97,46%	48,48%
Créditos privados	0,00%	6,97%
Empréstimos e financiamentos	1,55%	1,90%
Total	100,00%	100,00%

Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	2019	2018
Disponível	0,20%	0,36%
Aplicações vinculadas às provisões técnicas	7,13%	7,07%
Aplicações livres	32,84%	79,97%
Créditos de operação com planos de saúde	0,39%	0,38%
Créditos de operação não rela. com planos de saúde da operadora	0,22%	0,21%
Títulos públicos	47,42%	0,00%
Realizável de longo prazo	11,80%	12,01%
Total	100,00%	100,00%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

iv) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em 31 de dezembro estão embasados nas seguintes premissas:

	2019	2018
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	7,102%	9,109%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	7,195%	9,147%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	7,070%	9,091%
Seguro de vida em Grupo	7,153%	9,131%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	7,102%	9,109%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	7,195%	9,147%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	7,070%	9,091%
Inflação anual futura estimada	3,61%	4,01%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	6,325%	6,652%
BDMG (CC)	4,315%	4,530%
Projeção anual do crescimento real das despesas médicas (1)	3,00%	3,00%
Rotatividade:		
Até 39 anos de idade	4,00%	4,20%
A partir de 39 anos de idade	0,30%	0,30%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic suavizada em 10%, desagravada em 10%, M&F.	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) desagravada em 10% e segregada por sexo.
Tábua de entrada em invalidez	Alvaro Vindas desagravada em 70%.	Alvaro Vindas desagravada em 70%.
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss desagravada 50%.	Winklevoss desagravada 50%.
Composição de famílias pensionistas	Ativo: Família média (considerando 86,3 casados e 5 anos de diferença entre cônjuges, sendo homem mais velho e com dependente temporário mais jovem com idade equivalente a: 24-máximo ((65-idade do titular)/2;0)). Assistido: Família real.	Ativo: Família média (considerando 95% casados e 4 anos de diferença entre cônjuges, sendo homem mais velho e com dependente temporário mais jovem com idade equivalentes a: 24-máximo ((65-idade do titular)/2;0)). Assistido: Família real.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

v) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada							
	Aumento de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Redução de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Aumento de 1 ano na expectativa de vida	Redução de 1 ano na expectativa de vida	Aumento de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Redução de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Aumento de 0,5% na taxa de tendência dos custos médicos	Redução de 0,5% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-6,01%	6,72%	2,32%	-2,35%	1,22%	-1,14%	N/A	N/A
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	-13,18%	15,78%	-0,87%	1,00%	7,83%	-6,98%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-5,83%	6,45%	4,28%	-4,23%	-	-	6,44%	-5,88%
Seguro de Vida em Grupo	-6,49%	7,17%	-2,33%	2,36%	-	-	N/A	N/A

vi) Fluxo de caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de dezembro de 2019 apresentam as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o exercício de 2020:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV (1)	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Pagamentos de benefícios esperados	83.173	69	5.801	1.159	90.202
Contribuições esperadas do empregador	12.348	50	5.461	1.159	19.018

(1) A contribuição esperada do patrocinador apresentada refere-se a contribuições para Benefícios de Risco do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável - CV.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

vi) Fluxo de caixa projetado--Continuação

A duração média ponderada das obrigações de atuarias é demonstrada a seguir:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo
31/12/2018	10,99	29,48	10,66	12,82
31/12/2019	12,93	29,14	12,45	13,92

25. Compromissos e responsabilidades

O BDMG concedeu avais e fianças a clientes mediante prestação de contra garantias e encargos financeiros pagos pelos beneficiários sendo o saldo desses compromissos em 31 de dezembro de 2019 de R\$195.371 (2018 - R\$203.738) com vencimento em maio de 2021.

O Banco, em decorrência da classificação de risco dessas garantias constituiu, em 2019, provisão no montante de R\$13.533, contabilizada como outras despesas operacionais.

26. Eventos subsequentes

O Banco, em janeiro de 2020, foi autuado pela Receita Federal do Brasil (DEINF) pelo não recolhimento de contribuição previdenciária considerada como devida. A avaliação do auto de infração, cujo valor atualizado é de R\$5.972, é de risco de perda possível.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Fernando Lage de Melo	Presidente
Carlos de Camargo Penteado Braga	Vice-Presidente
Ivone Hiromi Takahashi Saraiva	Conselheira
Leonardo Guimarães Parma	Conselheiro
Luiz Antônio do Souto Gonçalves	Conselheiro
Sergio Eduardo Weguelin Vieira	Conselheiro
Sergio Gusmão Suchodolski	Conselheiro
Sergio Murilo Bahdur Vieira	Conselheiro

Diretoria Executiva

Sergio Gusmão Suchodolski	Presidente
Henrique Amarante Costa Pinto	Vice-Presidente
Marcela Amorim Brant	Diretora
Otávio Lobão de Mendonça Vianna	Diretor
Vinício José Stort	Diretor

Superintendência de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes	Contador CRC-MG-075701/O-5
----------------------------------	----------------------------

